

Informativo

COCARI



COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 353 - Dezembro - 2019



IX Encontro de Avicultores premia
melhores índices produtivos na
Integração Aurora/Cocari

págs. 18 à 22



Magia do Natal

Cocari entrega presentes a
crianças da área de atuação
da cooperativa

págs. 10 e 11



União e alegria

III Torneio Cocari de Integração
reúne cooperados em
Mandaguari

págs. 16 e 17

A ciência em busca de Deus!

A pesar de nossos avanços científicos em diferentes áreas, somos sempre provocados pela pergunta: Deus existe? Minha fé e de muitos não permite este questionamento, pois crer é reconhecer como verdadeiro aquilo que não vemos e nem comprovamos, sendo que, por definição, a ciência é exatamente o oposto disso. Ciência é a prova das coisas que são vistas, observadas, documentadas, quantificadas e medidas. Em geral, é considerada fria, impessoal, carente de sentimentos, sendo o homem um mero acidente, sem finalidade alguma em um Universo sem sentido, que surgiu sem planificação prévia, fruto da poeira após uma explosão imensa.

A ciência não pode explicar a fé por um simples fato, fé não depende de razão. A fé também não deve se contrapor à ciência, que presta serviço útil à humanidade. Quais são as diferenças básicas entre fé

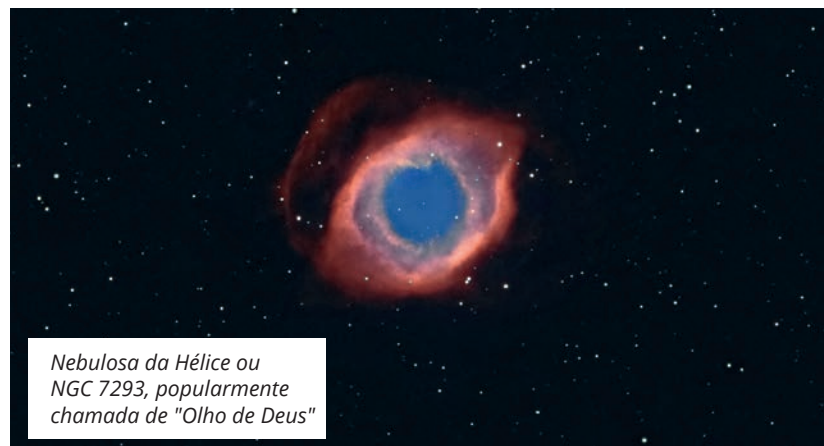
e ciência? A fé é autônoma, não precisa de nada nem ninguém para comprovar sua eficácia, além de seus efeitos poderosos. E a ciência? Esta precisa de fatos, argumentos e experimentos, estando limitada pelo tempo, recursos e conhecimento disponível. A fé se baseia na certeza daquilo que não vemos e a ciência se alimenta da dúvida.

Se o Universo surgiu de uma explosão denominada Big Bang, o que poderia existir antes disso? Em Roma, há cerca de dois mil anos, o poeta Lucrécio escreveu: “Do nada não pode sair nada”. Agora a ciência afirma o contrário, que do nada pode sair tudo: espaço, tempo, energia, matéria.

No entanto, um ponto ainda permanece obscuro: se hoje temos leis que podem explicar praticamente tudo, como explicar a existência dessas próprias leis? Elas estão tão entrelaçadas que é impossível não pensar em um plano. Do ponto de vista da lógica não há necessidade de que o mundo esteja organizado tal como o conhecemos.

O cientista brasileiro Marcelo Gleiser relatou: “O ateísmo é inconsistente com o método científico”, e complementou, “O ateísmo é uma crença na não-crença. Então você nega categoricamente algo contra o qual você não tem provas”. Ele acrescentou ainda: “Mantenho a mente aberta, porque entendo que o conhecimento humano é limitado”.

Um dos ganhadores do prêmio Nobel de Física, o astrofísico Michel Mayor, afirmou: “A visão religiosa diz que Deus decidiu que houvesse vida apenas aqui, na Terra, e a criou. Os fatos científicos dizem que a vida é um processo natural. Acredito que a única resposta é investigar e encontrar a resposta, mas para mim não há lugar pa-



Nebulosa da Hélice ou NGC 7293, popularmente chamada de "Olho de Deus"

ra Deus no universo.” Mayor tem como base a dimensão infinita do Universo, sendo que somente nossa galáxia tem aproximadamente 400 bilhões de estrelas com uma média de, pelo menos, 2 planetas orbitando. Resumindo, Mayor busca da probabilidade da estatística para realizar a defesa de sua afirmação, mas quando olhamos para o Universo e sua complexidade, temos de crer que existiu a necessidade de um competente “engenheiro” para se chegar a este ponto tão perfeito.

Quando diminuimos o Universo para um espaço menor, um ser vivo minúsculo, como uma bactéria ou um vírus, ficamos fascinados ao observá-lo ao ponto de Louis Pasteur afirmar: “Quanto mais eu estudo a natureza, mais me maravilho com a obra do Criador”. Francis Collins, diretor do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos e diretor do Projeto Genoma Humano, considera que a ciência ajuda a comprovar a existência de Deus ao afirmar: “Descobri que há uma harmonia maravilhosa nas verdades complementares da fé e da ciência. O Deus da Bíblia é também o Deus do genoma”.

O físico Gerald Lawrence Schroeder acredita que a ciência não desmente a existência de Deus, ao contrário, dá suporte às Escrituras Sagradas, sendo que baseou seu

trabalho em perguntas intrigantes: Por que os cientistas não conseguiram criar vida? Por que há ordem para o universo? Como cientista e médico, o norte-americano Dr. Tommy Mitchell passou por uma longa jornada até estabelecer uma fé sólida. Segundo ele, a complexidade do corpo humano é prova do poder de criação.

Creio que por trás de nossa existência há um sentido mais amplo, e todos nós sabemos que ciência sem nenhum traço de fé leva a caminhos perigosos. Nosso passado como civilização tem inúmeros casos marcados na história, basta lembrarmos da palavra Auschwitz, assim como somente a fé e nada mais pode levar à cegueira e ao obscuro atraso, nosso passado também já demonstrou isto com a caça às bruxas, que nada mais eram do que iniciantes pesquisadoras.



*Colaboração:
Carlos Roberto Favoretto
Conselho de Administração*

“

A fé é autônoma, não precisa de nada nem ninguém para comprovar sua eficácia, além de seus efeitos poderosos. E a ciência? Esta precisa de fatos, argumentos e experimentos, estando limitada pelo tempo, recursos e conhecimento disponível

DESTAQUES



10

Solidariedade

Projeto Natal Criança leva alegria e encantamento a crianças da área de atuação da Cocari

16

Integração

III Torneio Cocari de Integração reúne cooperados para um dia de união e diversão



18

Evolução

Encontro de Avicultores reforça evolução dos índices de eficiência produtiva nos aviários

26

Sementes

Jantar de confraternização para produtores de Sementes Cocari é promovido em Faxinal-PR



30

Transição

Após quase quatro décadas de impressão, Informativo Cocari passa a ser somente digital



EXPEDIENTE



COCARI - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

SEDE: Rua Lord Lovat, 420
Jardim Esplanada - Caixa Postal - 064
CEP: 86975-000 - Mandaguari - PR
Fone: (44) 3233-8800
www.cocari.com.br
Facebook: @cocaricoop

UNIDADES

Paraná: Aquidaban, Bom Sucesso, Borrazópolis, Caixa de São Pedro, Cambira, Centro Tecnológico, Cruzmaltina, Faxinal, Itambé, Jandaia do Sul, Kaloré, Lunardelli, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Marumbi, Ortigueira, Paranaguá, Placa Luar, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São Luiz e São Pedro do Ivaí.
Goiás: Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, São João D'Aliação e Silvânia.
Minas Gerais: Guarda-Mor e Paracatu

INDÚSTRIAS

Fiação Cocari - Rações Cocari
UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes)

CONTROLADAS

Transcocari Ltda.
TRR (Transportadora Revendedora
Retalhista de Combustíveis Ltda.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Roberto Favoretto
Gines Ortega Peres Filho
João Carlos Obici
José Carlos Rosseto
Marcos Antonio Trintinalha
Milton Jorge Dariva
Ricardo Taliari
Sérgio Antonio Pelógia
Vilmar S. Sebold
Waldemar Leandro Renzi Pimentel

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Vilmar S. Sebold

VICE-PRESIDENTE
Marcos Antonio Trintinalha

DIRETOR EXECUTIVO
João Carlos Obici

PRESIDENTE DE HONRA
Dorival Malacario

CONSELHEIROS FISCAIS
EFETIVOS
Antonio Marcos Sossai
Clóvis Gonçalves Becaria
Miqueias Tagliari

CONSELHEIROS FISCAIS
SUPLENTE
Edson Hiroki Tateyama
João Carlos Barison
Paulo Paggi Júnior

SUPERINTENDÊNCIAS
Comercial e de Originação de Grãos
Éric Heil de Araújo

Logística Integrada
Jacy Cesar F. da Rocha

Financeira
João Paulo Burihan Faria

INFORMATIVO COCARI
Órgão Informativo da
COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Cláudia Cristina Carvalho
MTB 4617-PR

COLABORADORES
Hugo Felipe Carneossi
Maria de Fátima Marcucci

Realização:
C7 Comunicação Ltda.
Fone: (44) 3233-4910
E-mail: diretoria@c7comunicacao.com

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial de matérias desta publicação, desde que citada a fonte.

Custo de Mecanização Agrícola (R\$/hora)

Mão de obra: R\$ 14,95/ hora

Juros: 9,0% / ano

Combustível, diesel: R\$ 3,510 / litro

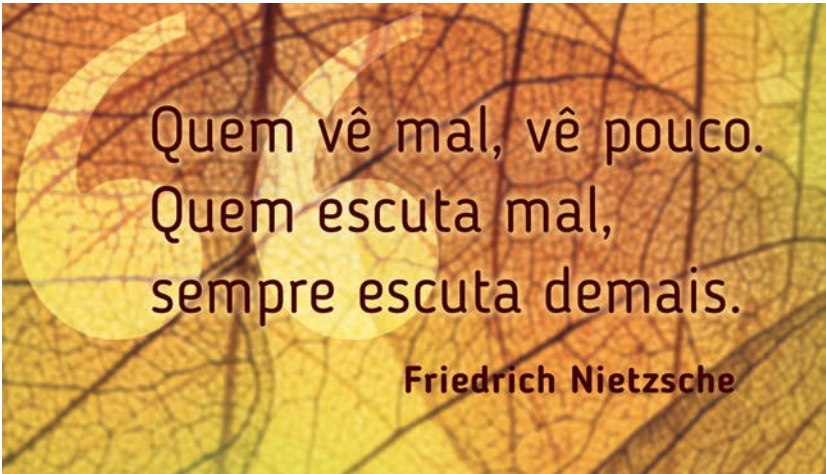
Nº	Equipamento	Maior	Menor	Preço	Sucata		Vida	Horas	Depr.	Seg.	Seg.	Juros	Manutenção		Combustível		Maq	M.O.	Total
		Valor (R\$)	Valor (R\$)	Médio (R\$)	(%)	(R\$)	útil(h)						Vida útil	/h	(l / h)	R\$/h	R\$/hora	R\$ /hora	R\$/hora
1	Trator < 70 cv / 4R	98.000	77.000	85.100	30%	25.530	9.000	900	6,6	1,2%	0,7	5,5	75%	7,1	7	24,6	44,58	14,95	59,53
2	Trator 71 - 90 cv / 4R	127.100	98.700	107.268	30%	32.180	10.000	1.000	7,5	1,2%	0,8	6,3	75%	8,1	9	31,6	54,28	14,95	69,23
3	Trator 91 - 110 cv / 4R	135.000	95.100	119.898	30%	35.969	10.000	1.000	8,4	1,2%	0,9	7,0	75%	9,0	11	38,6	63,93	14,95	78,88
4	Trator 110 - 120 cv / 4R	180.100	136.000	138.848	30%	41.654	10.000	1.000	9,7	1,2%	1,1	8,1	100%	13,9	13	45,6	78,40	14,95	93,35
5	Trator 120 - 140 cv / 4R	215.000	157.800	211.867	30%	63.560	10.000	1.000	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	14	49,1	99,16	14,95	114,11
6	Trator 140 - 180 cv / 4R	265.000	166.700	236.734	30%	71.020	10.000	1.000	16,6	1,2%	1,9	13,9	200%	47,4	17	59,7	139,32	14,95	154,27
7	Colhedora 5 saca palha (soja)	480.000	313.000	389.019	30%	116.706	4.000	400	68,1	1,2%	7,6	56,9	75%	72,9	18	63,2	268,70	14,95	283,65
8	Colhedora 6 saca palha (soja)	600.000	412.370	549.637	30%	164.891	4.000	400	96,2	1,2%	10,7	80,4	75%	103,1	25	87,8	378,15	14,95	393,10
9	Colhedora Axial (soja) CR9069	1.459.300	596.300	846.667	30%	254.000	5.000	500	118,5	1,2%	13,2	99,1	75%	127,0	28	98,3	456,10	14,95	471,05
10	Plataforma milho 9 linhas	75.400	60.000	67.700	30%	20.310	3.000	300	15,8	1,2%	1,8	13,2	100%	22,6	-	-	53,33	-	53,33
11	Plataforma milho 11 linhas	94.480	75.000	84.740	30%	25.422	3.000	300	19,8	1,2%	2,2	16,5	100%	28,3	-	-	66,74	-	66,74
12	Plataforma milho 13 linhas	107.058	87.000	97.029	30%	29.109	3.000	300	22,6	1,2%	2,5	18,9	100%	32,3	-	-	76,42	-	76,42
13	Plataforma milho 15 linhas	128.820	105.000	116.910	30%	35.073	3.000	300	27,3	1,2%	3,0	22,8	100%	39,0	-	-	92,09	-	92,09
14	Plataforma Cereais 17'	55.000	34.000	40.959	30%	12.288	3.000	300	9,6	1,2%	1,1	8,0	100%	13,7	-	-	32,26	-	32,26
15	Plataforma Cereais 20'	78.000	41.000	63.510	30%	19.053	3.000	300	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	-	-	50,02	-	50,02
16	Plataforma Cereais 25'	98.230	76.785	90.000	30%	27.000	3.000	300	21,0	1,2%	2,3	17,6	100%	30,0	-	-	70,89	-	70,89
17	Grade Pesada 16 x 24"	17.000	10.954	11.211	10%	1.121	2.000	200	5,1	0,6%	0,2	2,8	70%	3,9	-	-	11,92	-	11,92
18	Grade Pesada 20 x 28"	53.000	15.730	16.210	10%	1.621	2.000	200	7,3	0,6%	0,3	4,0	70%	5,7	-	-	17,24	-	17,24
19	Grade Niveladora 42 x 20"	27.000	9.750	15.748	10%	1.575	2.000	250	7,1	0,6%	0,2	3,1	70%	5,5	-	-	15,93	-	15,93
20	Subsolador, controle remoto 5 hastes	31.785	15.269	20.443	10%	2.044	2.000	200	9,2	0,6%	0,3	5,1	70%	7,2	-	-	21,76	-	21,76
21	Subsolador, controle remoto 7 hastes	40.892	20.000	27.134	10%	2.713	2.000	200	12,2	0,6%	0,5	6,7	100%	13,6	-	-	32,95	-	32,95
22	Distrib. Fert. Disco Duplo	12.000	5.300	8.766	20%	1.753	1.500	150	4,7	0,6%	0,2	3,2	80%	4,7	-	-	12,73	-	12,73
23	Distrib. Fert. Pendular	7.000	2.700	3.793	20%	759	1.500	150	2,0	0,6%	0,1	1,4	80%	2,0	-	-	5,50	-	5,50
24	Distrib. Esterco sólido 5 ton	27.000	13.320	23.663	20%	4.733	1.500	150	12,6	0,6%	0,6	8,5	125%	19,7	-	-	41,43	-	41,43
25	Distrib. Esterco líquido 6000 l	25.600	15.250	19.544	20%	3.909	4.000	400	3,9	0,6%	0,2	2,6	130%	6,4	-	-	13,08	-	13,08
26	Distribuidor calcário 5000 kg	28.000	13.300	19.558	20%	3.912	1.500	150	10,4	0,6%	0,5	7,0	60%	7,8	-	-	25,76	-	25,76
27	Pulverizador 2000 l	90.000	65.000	77.405	10%	7.740	7.500	500	9,3	0,6%	0,5	7,7	80%	8,3	-	-	25,72	-	25,72
28	Pulverizador 600 l	14.000	7.200	9.484	10%	948	4.000	500	2,1	0,6%	0,1	0,9	80%	1,9	-	-	5,03	-	5,03
29	Plantadeira 8 linhas	115.646	59.900	70.000	25%	17.500	2.500	300	21,0	0,6%	0,9	13,1	80%	22,4	-	-	57,41	-	57,41
30	Plantadeira 9 linhas	125.367	72.023	87.000	25%	21.750	2.500	300	26,1	0,6%	1,1	16,3	80%	27,8	-	-	71,34	-	71,34
31	Plantadeira 10 linhas	158.960	81.750	97.000	25%	24.250	2.500	300	29,1	0,6%	1,2	18,2	80%	31,0	-	-	79,54	-	79,54
32	Plantadeira a vácuo 11 linhas	165.000	100.000	107.500	25%	26.875	2.500	300	32,3	0,6%	1,3	20,2	80%	34,4	-	-	88,15	-	88,15
33	Semeadora 19 linhas	81.991	57.000	68.930	25%	17.233	2.500	200	20,7	0,6%	1,3	19,4	70%	19,3	-	-	60,66	-	60,66
34	Semeadora 23 linhas	133.490	61.000	77.120	25%	19.280	2.500	200	23,1	0,6%	1,5	21,7	70%	21,6	-	-	67,87	-	67,87
35	Roçadeira simples	9.930	4.500	7.050	20%	1.410	2.500	250	2,3	0,6%	0,1	1,5	60%	1,7	-	-	5,57	-	5,57
36	Roçadeira dupla	15.000	7.500	10.463	20%	2.093	2.500	250	3,4	0,6%	0,2	2,3	60%	2,5	-	-	8,27	-	8,27
37	Carreta basculante 9000 kg	30.600	23.600	26.050	20%	5.210	4.000	400	5,2	0,6%	0,2	3,5	80%	5,2	-	-	14,17	-	14,17
38	Carreta agrícola 4 rodas completa	6.530	4.300	5.202	20%	1.040	2.500	250	1,7	0,6%	0,1	1,1	40%	0,8	-	-	3,68	-	3,68

Indicadores			Novembro de 2019			
Dólar Médio/Final do Mês			Variação Cambial			
Mês	Média Mensal	Último Dia Útil	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
abr/19	3,8962	3,9453	abr/19	1,2472	1,8194	13,3349
mai/19	4,0015	3,9407	mai/19	(0,1166)	1,7007	5,4509
jun/19	3,8588	3,8322	jun/19	(2,8313)	(1,1116)	(0,6158)
jul/19	3,7793	3,7649	jul/19	(1,7876)	(2,9191)	0,2663
ago/19	4,0200	4,1385	ago/19	9,9232	6,8055	0,0774
set/19	4,1215	4,1644	set/19	0,6258	7,4739	4,0086
out/19	4,0870	4,0041	out/19	(4,2432)	3,3369	7,7037
nov/19	4,1553	4,2240	nov/19	5,4919	9,0121	9,3366
Matriz de Conversão - Principais Moedas			T L P			
Moeda	Reais	US\$	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
Um R\$ vale	1,0000	0,2367	mai/19	0,3306	2,1300	4,8000
Um US\$ vale	4,2240	1,0000	jun/19	0,3274	2,4500	4,7100
Um Euro	4,6567	1,1024	jul/19	0,3137	2,4477	4,7149
Uma £ vale	5,4621	1,2931	ago/19	0,2798	2,7300	4,5600
Um lene vale	0,0386	0,0091	set/19	0,2531	2,9900	4,3600
Um Peso vale	0,0704	0,0167	out/19	0,2385	3,2400	4,1400
Período 2019	Poup. Antiga	Poupança Nova	nov/19	0,2239	3,4700	3,9100
			POUPANÇA			
18/11 a 18/12	0,5000	0,2871				
19/11 a 19/12	0,5000	0,2871	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
20/11 a 20/12	0,5000	0,2871	mai/19	0,5000	2,5300	6,1700
21/11 a 21/12	0,5000	0,2871	jun/19	0,5000	3,0400	6,1700
22/11 a 22/12	0,5000	0,2871	jul/19	0,5000	3,5529	6,1700
23/11 a 23/12	0,5000	0,2871	ago/19	0,5000	4,0700	6,1700
24/11 a 24/12	0,5000	0,2871	set/19	0,5000	4,5911	6,1700
25/11 a 25/12	0,5000	0,2871	out/19	0,5000	5,1100	6,1700
26/11 a 26/11	0,5000	0,2871	nov/19	0,5000	5,6400	6,1700
27/11 a 27/12	0,5000	0,2871	PERÍODO	TJLP / ANUAL		
(*) Sd. Bal. Comercial 31/11/2019	US\$	3,427	01/19 a 03/19	6,9600	7,1000	6,9200
(*) Res. Internacionais 31/11/2019	US\$	366,376	04/19 a 06/19	6,8200	6,4900	6,4900
Taxa Selic 31/11/2019		4,90%	07/19 a 09/19	5,9500	5,9500	5,9500
Risco País 31/11/2019		239	10/19 a 12/19	5,5700	5,5700	5,5700
(*) US\$ milhões						

Colaboração: José Cláudio Batistela

* Maior Valor = maior valor para equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.
* Menor Valor = menor valor pra equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.
* Preço Médio = média de todos os preços levantados em pesquisa.
* % manutenção = calculado a partir do preço do equipamento novo.
* Manutenção / hora = valor de manutenção dividido pela vida útil.
* Seguro do trator e colhedora = 1,2% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.
* Seguro outras máquinas = 0,6% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.
* Juros por hora = base de cálculo: soma do preço novo mais sucata, dividido por 2, vezes juros, dividido por horas/ano.
* Depreciação / hora = base de cálculo: diferença entre o preço novo e sucata, dividido pela vida útil.
Total (R\$ / hora) = Custo da máquina (R\$/h) + Custo da Mão de obra (R\$/h).

Colaboração: Controladoria



Boletim da Diretoria

Vilmar S. Sebold - Presidente da Cocari
Com colaboração de diversos setores da cooperativa



SOJA

A recente falta de notícias positivas sobre as negociações comerciais entre americanos e chineses trouxe um novo ambiente negativo para o mercado em Chicago. Os *players* voltam a trabalhar com a ideia de que não veremos a “fase um” do acordo sendo assinada ainda em 2019.

Enquanto o acordo não é concretizado, os chineses continuam demandando poucos volumes de soja norte-americana e consumindo os últimos volumes disponíveis da safra brasileira 2018/19. Esta demanda chinesa estacionada nos portos brasileiros traz firmeza para os prêmios de exportação do Brasil, ajudando também a sustentar os preços internos brasileiros. A falta de uma maior demanda chinesa por soja norte-americana também é fator negativo para Chicago.

O clima positivo sobre a maior parte dos estados produtores brasileiros começa a beneficiar as lavouras da nova safra. Os trabalhos

de plantio continuam atrasados em alguns estados, mas a umidade dos solos começa a ser recuperada. Apesar disso, mantemos o alerta ligado para algumas microrregiões estaduais, principalmente no Mato Grosso do Sul, Paraná e Bahia. Embora tenhamos problemas, ainda é cedo para se falar em perdas relevantes.

(Fonte: Safras & Mercado)



MILHO

A combinação de fatores deste segundo semestre de 2019 segue dando sustentação aos preços internos. O primeiro, o fluxo de embarques que agora alcança 37,3 milhões de toneladas entre fevereiro e dezembro, restando janeiro para o fechamento do número anual. Depois, o atraso das chuvas e uma complicação adicional para o milho de verão do primeiro trimestre de 2020, além do potencial atraso de plantio na safrinha do próximo ano.

A demanda interna sólida é um fator importante, contudo, a falta

de atenção dos consumidores com o quadro do milho sustenta, hoje, fortes altas de preços. O quadro poderia ser diferente se houvesse um posicionamento defensivo por parte dos consumidores. O mercado tem, agora, um longo caminho de abastecimento até julho de 2020, quando a safrinha será colhida e tende a regularizar o abastecimento interno.

(Fonte: Safras & Mercado)



TRIGO

Os agentes estão atentos à volatilidade cambial, com a confirmação da redução parcial da produtividade na safra nacional. Isso significa que o Brasil deverá importar um volume ainda maior de trigo, buscando suprir sua necessidade interna.

Com esta maior necessidade de importações, as oscilações cambiais poderão ter seus impactos potencializados sobre as cotações nacionais, já que elevam a competitividade do trigo nacional, abrindo espaços para recuperações deste também no âmbito doméstico.

O trigo nacional, de qualidade superior, já está relativamente valorizado devido à repercussão de uma menor oferta disponível, devendo manter este viés de alta, que já se apresenta menor neste período de ingresso de safra no Brasil. Em contrapartida, o ingresso da safra na Argentina corrobora para uma queda pontual dos preços, devido a maior abundância de oferta no país vizinho.

(Fonte: Safras & Mercado)



CAFÉ

Mesmo com o mercado do café sendo considerado muito volátil e por mudar a todo instante, o analista de mercado, Eduardo Carvalhaes, destaca que as informações do USDA podem ter interferido diretamente nas altas das duas últimas sessões de Nova York. Ele afirma ainda que já existe um consenso de que a safra brasileira será pequena, o que acaba indo de encontro com as informações do USDA.

“Nós vamos fechar o ano de 2019 com embarque das exportações acima de 40 milhões de sacas, vai ser um novo recorde histórico. O último, de 2015, nós embarcamos 37 milhões. Então significa que nós estamos embarcando muito café e diminuindo nossos estoques da safra atual”, ressalta. Para o especialista, diante do novo cenário, com essas informações, a dúvida que fica para o setor é se o Brasil vai conseguir manter o ritmo de embarque nos primeiros seis meses do ano-calendário.

Segundo o analista, ao mesmo tempo que as informações se encontram por aqui, nota-se que os próprios exportadores de fora têm pressionado para que os produtores façam embarques já nos próximos meses. “Primeiro isso mostra que o consumo vai muito bem no mundo, que a demanda pelo café brasileiro é cada vez maior e que na próxima safra brasileira, apesar de ser boa, já se fala que ela não vai ser recorde, vai ficar abaixo de 2018”, diz o analista.

(Fonte: Notícias Agrícolas)





TOP 50

MELHORES AVICULTORES

Novembro 2019

Colaboração: Fomento Avícola

A atividade avícola requer empenho constante. A dedicação ao trabalho é um dos ingredientes mais importantes para o resultado final na condução de cada lote. Mês a mês, a Cocari destaca aqueles que alcançaram as melhores marcas. Fruto de um trabalho intenso em busca do melhoramento, os integrados vêm obtendo números cada vez melhores.

Confira os produtores integrados que alcançaram os maiores Índices de Eficiência Produtiva (IEP) durante o mês de novembro.

	INTEGRADO	CIDADE	IEP
01	Julio de Freitas	São Pedro do Ivaí	479,00
02	José da Silva Knupp - 01	Jandaia do Sul	470,00
03	Marcos Aurelio de Abreu Rodrigues e Silva II - 02	Mandaguari	468,00
04	Marcos Aurelio de Abreu Rodrigues II e Silva - 03	Mandaguari	461,00
05	Paulo Osdaqui Couto - 02	São João do Ivaí	461,00
06	José Claudinei Garcia - 02	Marilândia do Sul	455,00
07	Luis Carlos Colleta - 01	Itambé	449,00
08	Almir Benedito Fiorentini - 02	Astorga	447,00
09	José Afonso Couto - 01	São João do Ivaí	446,00
10	Marcos Aurelio de Abreu Rodrigues e Silva II - 01	Mandaguari	446,00
11	Avícola Luctor - 05	Jandaia do Sul	445,00
12	Albino Preto JR - 08	Engenheiro Beltrão	442,00
13	José da Silva Knupp - 02	Jandaia do Sul	441,00
14	Waldenir Romani - 03	Astorga	441,00
15	José Claudinei Garcia - 01	Marilândia do Sul	441,00
16	Paulo Osdaqui Couto - 01	São João do Ivaí	440,00
17	Lindomar Guedes Rocha - 03	Mandaguari	439,00
18	Egídio Wilxenski	Cambira	439,00
19	Marcos Aurelio de Abreu Rodrigues e Silva - 01	Mandaguari	438,00
20	Pedro Cioni - 02	Novo Itacolomi	438,00
21	Marcos Aurelio de Abreu Rodrigues e Silva II - 04	Mandaguari	438,00
22	José Carlos Piasentim	Mandaguari	434,00
23	Lindomar Guedes Rocha - 01	Mandaguari	434,00
24	Valerio Manha - 03	Mandaguari	433,00
25	Marcos Rodrigo Farina - 01	Cianorte	432,00
26	Waldenir Romani - 02	Astorga	431,00
27	José Afonso Couto - 02	São João do Ivaí	431,00
28	Martin Zuckert	Jandaia do Sul	431,00
29	Almir Benedito Fiorentini - 01	Astorga	431,00
30	Obra Social Nossa Senhora da Glória	Jandaia do Sul	430,00
31	Primo Osvaldo Devequi	Mandaguari	427,00
32	Avícola Luctor - 06	Jandaia do Sul	427,00
33	Lindomar Guedes Rocha - 04	Mandaguari	426,00
34	Jeferson Luiz Cisz - 04	Terra Boa	426,00
35	Jaime Beleze - 01	Cambira	426,00
36	Roberto Bittencourt - 05	Terra Boa	425,00
37	Leonardo da Silva Prado	Lunardelli	424,00
38	Waldenir Romani - 04	Astorga	424,00
39	Lindomar Guedes Rocha - 02	Mandaguari	424,00
40	André Osvaldo Knoor - 02	Pitangueiras	422,00
41	Pedro Gomes Brescansin - 02	Marialva	422,00
42	Valerio Manha - 04	Mandaguari	422,00
43	Mauricio de Mello Menoli - 01	Jandaia do Sul	420,00
44	Mauricio de Mello Menoli - 02	Jandaia do Sul	419,00
45	José Rizzo de Andrade - 02	Cambira	419,00
46	Aurelio Farina Neto - 01	Cianorte	419,00
47	Aurelio Farina Neto - 02	Cianorte	419,00
48	Dirce Paulina Polswut	Jandaia do Sul	418,00
49	André Osvaldo Knoor - 01	Pitangueiras	418,00
50	Marcos Rodrigo Farina - 02	Cianorte	418,00

Planos de saúde

Carência e doenças preexistentes

A pesar de corriqueiras atualmente, questões atinentes a planos de saúde ainda geram dúvidas e merecem particular atenção do consumidor, seja quando pretende contratar um plano de saúde (ou aderir a um determinado plano), seja quando deseja “mudar de plano”.

Nesses momentos surgem indagações sobre quais os tipos existentes de planos de saúde, o que viriam a ser as denominações: carência, doença preexistente e carência parcial temporária, assim como o que engloba urgência e emergência e procedimentos cobertos, dentre outras dúvidas.

Inicialmente, cabe esclarecer que os planos de saúde podem ser, basicamente, divididos em três tipos:

1. Individual ou familiar (livre adesão das pessoas físicas, com ou sem seu grupo familiar).

2. Coletivo por adesão (adesão opcional, é preciso que o interessado faça parte de alguma empresa interessada, entidade ou associação profissional).

3. Coletivo empresarial (assistência médica aos funcionários de empresa, com adesão automática).

É importante fazer tal distinção, haja vista que para cada “tipo”, as situações anteriormente listadas serão diferentes. Pois bem.

Carência é o período em que o consumidor não tem direito a algumas coberturas após a contratação do plano. Não é obrigatório que exista no plano, mas quando a operadora exigir, o cumprimento deve estar obrigatoriamente expresso, de forma clara, no contrato. Também é importante ressaltar que para determinados “tipos”, expressa-

mente não pode haver carência.

Quando existentes, os prazos máximos de carência, segundo a Lei 9.656/98, são: urgência e emergência – 24 horas; parto a partir da 38ª semana de gravidez – 300 dias; demais casos (consultas, exames, internações, cirurgias) – 180 dias.

Mas afinal, o que seriam atendimentos de urgência e emergência? Em breve síntese, urgência pode ser considerada como acidentes, danos, lesões físicas não decorrentes de problemas de saúde, que necessitam de atendimento médico rápido. Já emergência são os casos que implicam risco imediato de vida ou de lesões irreparáveis, um estado de sofrimento intenso e/ou um risco iminente de morrer. É representada por um quadro clínico crítico, grave e perigoso, que demanda de atendimento imediato.

É importante salientar que situações de urgência podem ou não oferecer potencial risco de morte. Entretanto, o paciente que está enfrentando um caso considerado urgente pode sofrer agravamento e, então, se tornará um caso de emergência. Assim, temos já esclarecidos os prazos de carência para situações de urgência, emergência, atendimentos corriqueiros (tais como exames, consultas) e questões de gravidez, ressaltando que os prazos acima descritos são os máximos exigidos, podendo ser menores ou até mesmo não exigidos.

Doenças (ou lesões) preexistentes são aquelas que já existiam na ocasião da assinatura do contrato, devendo o consumidor ter real conhecimento de tal doença, declarando-a (declaração de saúde) e, caso não saiba, o plano tem a obrigação de verificar a existência, ou não, da doença (mediante exa-



mes, laudos, perícias), não podendo, posteriormente a contratação do plano, negar atendimento a tal doença se não procedeu pelo “check-up”. Infelizmente não é o que se vê no cotidiano, frente à facilidade em que a operadora simplesmente se nega a pagar.

Ocorre que para doenças preexistentes, o plano de saúde pode exigir o cumprimento de carência/ cobertura parcial temporária, que seria o período máximo de 24 meses (dois anos) em que não está obrigado a atender.

Todavia, a exigência de tal prazo não é obrigação legal e o plano de saúde pode não exigir, podendo também ser por menor período e até mesmo ser oferecido um “agravo” (acréscimo de valor na mensalidade em relação a doenças preexistentes).

Decorre também que não são todos os tipos de planos de saúde que podem exigir o cumprimento da carência e da cobertura parcial temporária, sendo que o número de participantes do plano coletivo também importa para tanto.

Concluindo, tem-se que cada situação pode ser assim resumida:

1. Contratos individuais/familiares – pode haver cobrança de carência e cobertura parcial temporária.

2. Contratos coletivos por adesão com mais de 30 beneficiários – pode haver carência, mas não há cobertura parcial temporária.

3. Contratos coletivos por adesão com menos de 30 beneficiários – pode haver carência e cobertura parcial temporária.

4. Contratos coletivos empresariais com mais de 30 beneficiários – não pode haver carência nem cobertura parcial temporária.

5. Contratos coletivos empresariais com menos de 30 beneficiários – pode haver carência e cobertura parcial temporária.

Assim, deve-se ter muita atenção na hora de contratar um plano de saúde, sendo importante analisar pormenorizadamente o tipo de plano que se está ingressando, assim como o número de participantes e as coberturas existentes. Também é importante verificar todos os pontos do contrato, evitando operadoras de planos de saúde com contratos não inteligíveis e ambíguos.

Acontece que na hora de vender o plano, a empresa não pensa única e exclusivamente na saúde do consumidor, mas sim no benefício financeiro do plano. Portanto, orienta-se o ingresso em planos com contratos claros, com informações diretas e de conhecimento fácil pelo consumidor, no intuito de evitar problemas futuros.

*Colaboração: Dr. Vitor Gandon Costa
Advogado especialista em Direito Civil e
Empresarial
Sebold & Cazon Advogados Associados*

SEBOLD  CAZON



Médico veterinário reforça **riscos do contato com as cobras**



As cobras são animais peçonhentos, ou seja, possuem a peçonha, que é toda substância tóxica produzida por esses animais a fim de utilizarem para sua defesa ou para caça (captura). Além de serem venenosos, animais peçonhentos possuem um mecanismo que os permite injetar seu veneno no organismo de outro animal, como: escorpiões, aranhas e cobras (serpentes). Porém, estaremos analisando mais especificamente os acidentes por picadas de cobras.

Quando é injetado nas pessoas pelas cobras peçonhentas, o veneno é absorvido pelo organismo, provocando algumas reações, que se diferem de acordo com o tipo da cobra envolvida no acidente.

A ação da peçonha e suas manifestações possuem características tão especiais que, ao serem observadas, ajudam a saber qual o tipo de cobra que provocou o acidente e qual o tratamento adequado, o que facilita o diagnóstico e a aplicação do soro indicado, salvando vidas.

Características físicas que diferem as cobras peçonhentas das não-peçonhentas.

	Peçonhentas	Não-peçonhentas
Cabeça	<i>Triangular (cabeça chata)</i>	<i>Estreita e longa</i>
Olhos	<i>Pequenos (pupila vertical)</i>	<i>Grandes (pupila circular)</i>
Escamas (desenho)	<i>Irregulares (alongada, pontuda, áspera)</i>	<i>Simétricos (achatada, lisa)</i>
Dentes	<i>Possui duas presas grandes</i>	<i>Possui dois dentes pequenos e iguais</i>
Cauda	<i>Afina rapidamente (cauda curta)</i>	<i>Afina gradativamente (cauda longa)</i>
Fosseta*	<i>Possui (exceção da cobra coral)</i>	<i>Não possui</i>

**Orifício entre a narina e o olho. As cobras corais não possuem essa fosseta. É um órgão vital para a sobrevivência da cobra. É por meio dele que a cobra percebe a presença de animais de sangue quente, por exemplo, um camundongo ou um passarinho, e garante sua comida.*

Existem quatro gêneros de cobras no Brasil, de importância médica, que causam acidentes, são elas:

Gênero *Bothrops* (jararaca, jararacuçu, urutu cruzeiro etc.)

São as mais comuns no Brasil, sendo responsáveis por 80 a 90% dos acidentes peçonhentos. Essas cobras vivem em regiões com vegetações densas e ambientes úmidos em busca de alimentos, como os roedores (ratos).

As manifestações que ocorrem no local da picada podem variar de leve, moderada e grave, sendo a dor e o edema de intensidades variáveis e, em geral, de instalação precoce e caráter progressivo. São frequentes os hematomas e sangramentos no ponto da picada. Bolhas podem aparecer na evolução, acompanhadas ou não de necrose (morte do tecido).

Além de sangramentos e ferimentos na pele, hemorragias em locais distantes da picada, como nas gengivas, podem ocorrer. Em

casos graves, pode evoluir para infecção e necrose na região da picada, insuficiência renal, choque e até a morte.

Gênero *Crotalus* (cascavel)

Apresentam um chocalho na ponta de sua cauda (guizo) e são de hábitos crepusculares e noturnos. Alimentam-se de pequenos mamíferos (roedores), de aves e habitam regiões de clima seco e quente.

No local da picada ocorre sensação de formigamento, porém

sem lesão evidente e sem dor, podendo ser acompanhada de edema discreto ou vermelhidão no ponto da picada.

Nas manifestações sistêmicas ocorre mal-estar, prostração, sudorese, náusea, vômito, sonolência ou inquietação e secura da boca. Ocorrem reações neurológicas como: pálpebra caída, flacidez da musculatura da face, alteração do diâmetro da pupila, incapacidade de movimentação do globo ocular, visão turva e/ou visão dupla. Pode ocorrer dificuldade para deglutição (en-

IMPORTANTE!

O diagnóstico clínico é importante, porém o que orienta a conduta na grande maioria dos acidentes é a identificação do animal causador.

golicar), diminuição do reflexo do vômito, alterações do paladar e olfato.

Ainda ocorre dor muscular generalizada e urina escura. Como complicação pode ocorrer insuficiência renal aguda e até a morte.

Gênero *Lachesis* (surucucu)

Os acidentes causados por esse gênero são muito raros, principalmente porque estas grandes serpentes (podem atingir até 3 metros de comprimento) habitam geralmente áreas de grandes florestas. As surucucus têm o corpo amarelado com desenhos escuros, e a identificação é feita por meio da cauda, que possui escamas eriçadas.

As manifestações locais são semelhantes às do gênero *Bothrops* (urutu, jararaca), ou seja, dor e edema, que podem progredir para todo o membro. Podem surgir vesículas e bolhas logo após o acidente, haver hemorragia local e até necrose.

Outros sintomas incluem vômito, diarreia, queda da pressão arterial, tontura, escurecimento da visão, diminuição dos batimentos cardíacos, cólicas abdominais e sudorese.

Gênero *Micrurus* (coral verdadeira)

Existem dois tipos de cobra coral, a falsa e a verdadeira, porém estaremos comentando mais especificamente sobre a verdadeira, que é de pequeno porte e fácil de ser reconhecida, devido ao seu colorido vivo. Seu corpo possui anéis pretos, separados por anéis mais estreitos de cor creme e intercalados por anéis mais largos, de cor vermelha, que circundam o corpo.

A peçonha da cobra coral se es-

palha de forma muito rápida, atingindo o sistema nervoso, causando dormência na área da picada, problemas respiratórios e caimento das pálpebras, podendo levar uma pessoa adulta a óbito em poucas horas.

A coral tem hábito noturno e vive em locais subterrâneos (debaixo de folhas, galhos, pedras, buracos). Nas manifestações locais ocorre discreta dor local e formigamento.

Já nas manifestações sistêmicas, apresenta vômitos, fraqueza muscular de forma progressiva, pálpebra caída. A paralisia flácida da musculatura respiratória compromete a ventilação, podendo evoluir para insuficiência respiratória aguda e falta de ar, podendo causar a morte da vítima em curto intervalo de tempo.

O que fazer caso seja picado?

- Lavar o local da picada com água, sabão e fazer compressa com água fria;
- Deixar a vítima em repouso até chegar ao local de tratamento;
- Quando a picada for em pernas ou braços, eles devem permanecer elevados;
- Jamais faça garrote nem esprema, corte ou queime o local da picada.
- Não dê nenhum tipo de medicamento caseiro ou bebida alcoólica à vítima;
- Quanto mais rápido for o atendimento, menor será a complicação;
- Se for possível, leve o animal que causou o acidente (com muito cuidado). Só lembrando, as cobras são consideradas animais silvestres, e quando se mata um animal silvestre, se comete crime (lei ambiental);
- O soro anti-peçonha de cobra é o

único tipo de tratamento, devendo ser o específico para o gênero da cobra, e só deve ser aplicado por profissionais da saúde.

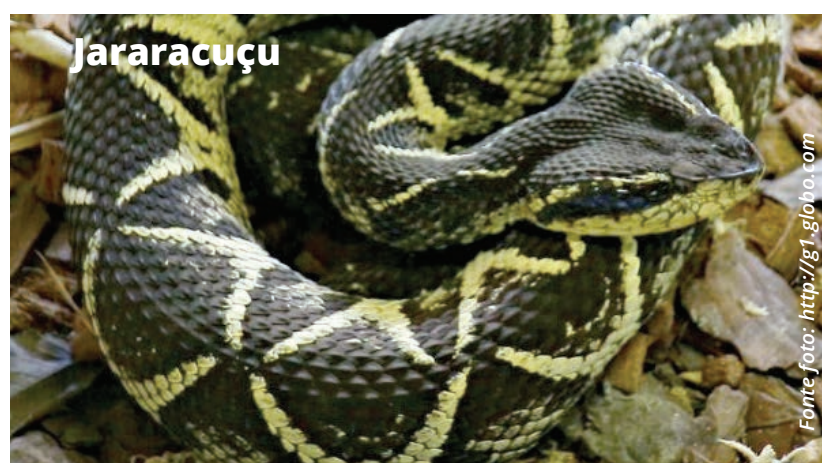
Prevenção

É preciso levar em consideração os seguintes aspectos:

- Evite andar descalço ou sem “perneiras” em locais onde é possível aparecer cobra. Se possível, use botas de borracha;
- Atenção especial em locais como buracos na terra, pedaços de madeira podre ou montes de le-

nha, capim (roçada), locais com muitas árvores, plantações de cana ou soja;

- Use luvas de aparas de couro para manipular folhas secas, montes de lixo, lenha, palhas etc. Não coloque as mãos em buracos;
- Mantenha limpa a área ao redor das residências;
- Mesmo que o animal esteja morto, não toque nele, pois pode haver contato com a peçonha das presas;
- Caso tenha que manipular o animal, use luvas de couro e tenha cuidado com as presas.



Centro de Informações Toxicológicas
0800 410148

Colaboração: Devet Cocari
José Gustavo Monteiro Minguetto
Médico veterinário

Projeto Natal Criança



Em 2002 nasceu o Projeto Natal Criança, com o intuito de beneficiar a comunidade por meio de ações sociais durante o período natalino. No decorrer do ano, a cooperativa realiza uma campanha para a arrecadação de brinquedos e recursos financeiros em toda a área de ação da Cocari, abrangendo os estados do Paraná, Goiás e Minas Gerais. Contribuem com essa iniciativa colaboradores, cooperados, familiares e fornecedores da Cocari.

Durante o mês de dezembro, colaboradores e cooperados de diversas regiões participam da distribuição dos brinquedos nas instituições selecionadas. A entrega dos presentes é um momento mágico para todos os envolvidos, principalmente para as crianças, que aguardam ansiosamente a chegada do Papai Noel.

Ao longo de 18 anos de realização do projeto, já foram distribuídos mais de 78.800 brinquedos para crianças de áreas carentes. Na edição de 2019 foram beneficiadas 51 entidades do Paraná e 10 instituições no Cerrado.



Aquidaban - PR



Bom Sucesso - PR



Borrazópolis - PR



Cambira - PR



Campo Alegre de Goiás - GO



Cristalina - GO



Cruzmaltina - PR



Faxinal - PR



Ipameri - GO



Itambé - PR



Kaloré - PR



Lunardelli - PR



Mandaguari - PR



Marialva - PR



Marilândia do Sul - PR



Mariza - PR



Marumbi - PR



Ortigueira - PR



Paracatu - MG



Placa Luar - PR



Rio Branco do Ivaí - PR



Rosário do Ivaí - PR



Santo Antônio do Rio Verde - GO



São João D'Aliança - GO



São Pedro do Ivaí - PR



Silvânia - GO

Fornecedores parceiros no Paraná: Alexia Teodoro (ABL Corretora); Andriolli Pio Gonçalves - Protseg; Artman - Artefatos Mad. Mandaguari Ltda.; Balanças Capital; Bless - Indústria de Papéis Ltda.; Carrasco, Giralde- li e Advogados Associados; Celo Brindes Ltda.; Correto- ra Agrocelli; De Conto Auditores; Gabriel Picolli Guarido (Biotrigo); Garcia & Moreno Contadores Associados Ltda. Me; Hidrosollo Poços Artesianos Ltda.; Implemaster; Iri- kuchi e Cia Ltda. (Fugil Tintas); J R Shimonishi e Cia Ltda. Me; João Soares da Silva (Pro Soja); José Augusto Garcia; Luiz Henrique Gonçalves (Agrocere); MMD Móveis; MT Ferrarezi Ltda.; Pamella Nara da Silva Gas (Oriagro); Pin- zan & Silva Ltda. e Reflexus Móveis P E Eireli Me.

Redação da C7 Comunicação

COCARI participa do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses

Representantes de cooperativas de todo o Estado se reuniram em Medianeira, na região Oeste, para participarem do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, promovido pelo Sistema Ocepar, no dia 6 de dezembro, com o propósito de celebrar as conquistas alcançadas pelo setor ao longo do ano. Cooperativistas de diversos ramos marcaram presença no evento, que reuniu 2 mil pessoas.

Na abertura do encontro, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, destacou importantes conquistas do setor. “Apesar das adversidades climáticas vivenciadas no início de 2019, das quais ninguém esteve imune, as cooperati-

vas do Paraná devem confirmar um crescimento no seu faturamento, ultrapassando R\$ 85 bilhões, com resultados positivos na ordem de R\$ 3,5 bilhões e R\$ 2,6 bilhões em impostos arrecadados”, afirmou Ricken. Conforme ressaltou, em relação a 2018, o faturamento alcançado pelo setor registrou crescimento de 1,67%, já que no ano passado a movimentação econômica foi de R\$ 83,7 bilhões. Atualmente, as cooperativas do Paraná possuem mais de dois milhões de cooperados e 107 mil profissionais contratados.

Zona Livre de Peste Suína

O evento contou com a participação da ministra da Agricultura,

Tereza Cristina, que fez um importante anúncio. A Instrução Normativa 63, assinada pela ministra, segregava o Paraná como Zona Livre de Peste Suína, marcando uma conquista para a agropecuária do estado. Além da ministra, o governador Ratinho Júnior também marcou presença no encontro.

Programação

A programação foi repleta de atividades, com um painel que reuniu autoridades, tendo a presença de representantes do executivo, legislativo e entidades parceiras. Depois, houve apresentação sobre a Cooperativa Lar, anfitriã do encontro. “Improviso e Criatividade”, ministrado por Márcio Ballas e “A

arte de viver a transformação”, ministrado por Pedro Calabrez, são os temas das palestras que foram apresentadas. O evento encerrou com o show do cantor medianeirense Michel Teló, que animou o público no período da tarde.

Caravana Cocari

A Cocari foi representada por uma caravana formada por 34 pessoas, entre coordenadores e coordenadoras dos Núcleos Feminino e Jovem. “Além de querermos mostrar a força que o cooperativismo tem, também buscamos a integração e o fortalecimento entre os participantes”, ressaltou o analista de cooperativismo da Cocari, Hugo Cernelossi.



Detec tem como missão fornecer soluções ao agricultor

Para que o cooperado tenha uma assistência produtiva e rentável, a área técnica precisa funcionar como uma perfeita engrenagem. Pensando nisso, a cooperativa possui o Departamento Técnico da Cocari (Detec), que se preocupa em oferecer a assistência mais eficiente e humana possível.

No contato direto com o produtor, cabe aos profissionais do Detec fazerem a interpretação de análises de solo para a recomendação da melhor alternativa de insumos, adubação e variedades a serem cultivadas. O acompanhamento também tem como objetivo observar o ciclo, produtividade, sanidade, controle de plantas daninhas e mapeamento de doenças da lavoura, bem como a emissão de receitas agrônomicas. “A missão principal do nosso Departamento

Técnico é prover ao agricultor soluções que maximizem a produtividade de maneira sustentável, mas sempre mantendo a rentabilidade”, ressalta Christiano de Camargo, gerente técnico da Cocari.

Engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas também são responsáveis pela captação de safra e pela elaboração de planilhas dos limites de créditos dos agentes financeiros que trabalham em parceria com a Cocari. Os profissionais elaboram projetos de custeio, investimentos e propostas de seguros para as propriedades dos cooperados. “É como se o cooperado transferisse a responsabilidade para o nosso departamento”, destaca o gerente.

Equipe

Com tantas responsabilidades, é primordial que os profissionais

“

A missão principal do nosso Departamento Técnico é prover ao agricultor soluções que maximizem a produtividade de maneira sustentável, mas sempre mantendo a rentabilidade.

*Christiano de Camargo
gerente técnico da Cocari*

possuam alto nível de assertividade. Por isso, a Cocari disponibiliza ferramentas de suporte à Assistência Técnica, como o acesso à graduação e pós-graduação, participação em palestras, simpósios e projetos de imersão.

Além disso, os técnicos mantêm contato direto com o associado, fortalecendo uma relação de proximidade, sempre ao lado dos produtores para sinalizarem o respaldo da cooperativa diante de uma quebra de safra, por exemplo.

COCARI realiza treinamento para Departamento Técnico

No dia 4 de novembro foi realizado um treinamento para os encarregados do Departamento Técnico da Cocari (Detec), na Sede da cooperativa, em Mandaguari-PR.

Segundo as informações transmitidas pelo supervisor Técnico/Comercial no Paraná, Marcelo Luís Basso Meneguim, o evento teve como objetivo aperfeiçoar os co-

nhecimentos dos profissionais da equipe com o apoio de parceiros.

Dessa forma, o dia de treinamento oportunizou tratar de assuntos importantes para a coope-

rativa, como a discussão acerca de defensivos agrícolas, do mercado de fertilizantes e sobre o mercado de sementes.

Para o supervisor, investir no desenvolvimento da equipe influencia nos resultados obtidos pela cooperativa e, também, para o produtor. “No dia a dia das lavouras, desde a escolha do melhor material a ser plantado, o diagnóstico da fertilidade do solo, a performance dos produtos em lançamento e as novas tecnologias a serem utilizadas geram negócios para a cooperativa e o aumento de produtividade do cooperado”, conclui.



Redação da C7 Comunicação

COCARI sedia reunião da Organização do Quadro Social

Representantes de diversas cooperativas estiveram reunidos na Sala de Treinamentos da Sede da Cocari, em Mandaguari-PR, para uma reunião da Organização do Quadro Social (OQS), com apoio do SESCOOP/PR. O evento ocorreu no dia 21 de novembro. Do SESCOOP/PR, participaram Eliane Lourenço Goulart Festa, analista técnica, e Humberto Cesar Bridi, coordenador de Desenvolvimento Humano.

A abertura do evento foi feita pelo presidente da Cocari, Vilmar Sebold, que reforçou a importância dos profissionais para a promoção de ações voltadas ao fortalecimento do quadro social.

Estiveram presentes representantes das cooperativas: Cocari, C.Vale, Coamo, Cocamar, Sicoob e Integrada. Durante a reunião foram abordados assuntos referentes a ações desenvolvidas no decorrer de 2019 e iniciativas previstas para 2020, envolvendo a realização de alguns eventos.

Redação da C7 Comunicação



5ª Festa dos Agricultores reúne 150 pessoas em São Pedro do Ivaí

No dia 30 de novembro, a Cocari apoiou a realização da 5ª Festa dos Agricultores, no bairro Dois Palmitos, em São Pedro do Ivaí-PR. O evento recebeu aproximadamente 150 pessoas, entre cooperados e clientes, para um dia de descontração e integração en-

volvendo os agricultores e funcionários.

O evento teve como objetivo principal comemorar a produção de soja e milho safrinha dos agricultores de São Pedro do Ivaí, promovendo a união e a troca de experiências entre os participantes. O dia de integração foi preparado para coroar o

processo da safra 2018/19, com boas histórias, músicas e muitas risadas. A bênção foi dada pelo Padre Valdir Egea, ao meio-dia.

O agricultor

O trabalho é árduo e a rotina é cansativa. Muitas vezes, as férias e os finais de semana não fazem par-

te do calendário. Por outras vezes, a preparação da terra para o plantio e colheita torna a rotina exaustiva, além da preocupação diária com o clima, com as pragas, o custo de produção e o financiamento da colheita.

Além de produzir alimentos, o agricultor também é responsável por produzir matéria-prima para insumos consumidos no dia a dia. Isso sem falar do dinamismo empreendedor que os agricultores brasileiros sempre tiveram para tornar as safras cada vez mais produtivas. Por conta disso tudo, é possível compreender o porquê a agricultura em nosso país é tão forte e reconhecida. Parabéns aos agricultores!



COCARI realiza curso para coordenadoras do Núcleo Feminino

Visando fortalecer o papel de protagonista das mulheres, a Cocari disponibilizou o Programa de Liderança Cooperativista – Papel da Mulher no Agronegócio a coordenadoras do Núcleo Feminino da cooperativa, que foi realizado no Sindicato Rural Patronal de Mandaguari, com apoio do Sescop/PR.

O curso ocorreu no dia 26 de novembro, com o objetivo de promover ações de integração e formação, visando o desenvolvimento do lado pessoal e profissional, além de buscar a aproximação do público feminino na cooperativa e

o empreendedorismo sustentável. Na ocasião, as coordenadoras participaram da Oficina de Culinária, que foi ministrada pelo professor do Senai, Luiz Francisco Gomes.

Núcleo Feminino

Os Núcleos Femininos surgiram para fortalecer, cada dia mais, o elo entre cooperado, familiares e cooperativa. As representantes dos Núcleos têm a oportunidade de participar de projetos de formação, que tratam de temas como responsabilidade ambiental, inovação e tecnologia, além da difusão do cooperativismo.

Redação da C7 Comunicação



DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

Desenvolvimento de híbridos é tema de palestra para produtores



Com o enfoque em desenvolvimento de híbridos, no dia 27 de novembro, a Cocari realizou uma Palestra Técnica sobre Milho Safrinha, no Salão Paroquial em São Luiz-PR. Na oportunidade houve apresentação de híbridos pela empresa Pioneer e do portfólio da empresa FMC. O engenheiro agrônomo da Cocari, Fábio Miguel Barros, destacou que a importância da palestra foi a de levar informações atualizadas aos produtores. “É essencial que o cooperado tenha entendimento e tranquilidade sobre o

pacote tecnológico que está sendo escolhido para a condução da safra”, afirmou.

O evento reuniu 40 participantes, entre agricultores cooperados e clientes da Cocari, que aprenderam mais sobre o posicionamento correto dos híbridos e defensivos para a cultura do milho safrinha, de acordo com a realidade e necessidade de cada um. A palestra foi ministrada pelo representante comercial da empresa Pioneer, Leonel Guedes, e por Renan Rosan, representante técnico de vendas da empresa FMC.

Redação da C7 Comunicação



COCARI promove 3º Torneio de Integração

Lazer, diversão, amizade e união



União, descontração e espírito esportivo marcaram a terceira edição do Torneio Cocari de Integração, evento que movimentou Mandaguari-PR no dia 15 de novembro. Equipes formadas por cooperados de todas as regionais da cooperativa do Estado do Paraná disputaram os jogos. Os produtores participaram de diversas atividades, dividindo-se entre as equipes de futebol, sinuca, bocha ou truco.

O torneio surgiu com o objetivo de integrar e fortalecer a união e os laços de amizade entre os cooperados, visando a aproximação entre as unidades dos diversos municípios onde a cooperativa atua.

Aproximadamente 800 participantes prestigiaram o evento. Os jogos aconteceram na Associação

Atlética Cocari, que disponibilizou todo o espaço para alimentação e descanso dos competidores. Uma equipe de paramédicos também esteve presente no evento para dar toda a assistência necessária aos participantes.

O evento contou com a presença do presidente da Cocari, Vilmar Sebold; o vice-presidente, Dr. Mar-

cos Trintinalha; o diretor executivo, João Carlos Obici; o superintendente de Logística Integrada, Jacy Cesar Fermينو da Rocha e do superintendente Comercial e de Originação de Grãos, Éric Heil de Araújo.

Confraternização

O presidente Vilmar Sebold destacou que o torneio “é um dia de confraternização, de união e di-

versão”, e agradeceu aos cooperados pela participação. “O torneio superou todas as expectativas em relação ao número de participantes, reunindo mais de 800 cooperados para jogar futebol, bocha, truco, sinuca, em um dia diferente”, disse Sebold.

Dr. Marcos Trintinalha ressaltou a importância de promover essa aproximação dos produtores. “É



um dia especial de interação entre os associados de todas as unidades do Paraná e o objetivo é de reforçar o sentimento de pertencimento à cooperativa, sendo oportunidade para quem quer praticar um esporte e também adquirir conhecimento sobre agricultura de precisão nos estandes com os técnicos", comentou o vice-presidente.

Jacy Cesar Fermino da Rocha, superintendente de Logística Integrada, salientou que "o dia de integração entre os associados de toda a área de abrangência no Paraná foi um verdadeiro sucesso".

Interação

Evaldo Luiz Bortolasci, cooperado em Itambé-PR, comentou sobre o torneio. "É um dia para revermos os amigos. Com este Torneio de Integração, com apoio de empresas parceiras, a Cocari reforça que está sempre de portas abertas para os cooperados", afirmou Evaldo.

O produtor rural Mauro R. da Silva, de Placa Luar-PR, participou do evento da Cocari em Mandaguari e enfatizou que "foi uma das melhores edições deste encontro de cooperados".



BOCHA



Laudemir Morelo e Pedro Denez,
de Marumbi



Hermínio Jaime Valério e Donizete
Braz Valério, de Jandaia do Sul



Ganhador do sorteio José Cláudio da Silva, de Marilândia do Sul

SINUCA



Henrique Apº Tambarucci e Rogério
E. Tambarucci, de Lunardelli



Nelson Moreto e Antonio Moreto,
de Itambé

FUTEBOL SUÍÇO - VETERANOS



Cruzmaltina

FUTEBOL SUÍÇO - LIVRE



Ortigueira

TRUCO



José Sebastião Duran e Danilo
Duran, de Kaloré



Fernando Nunes Ferreira e
Luciano Benedetti, de Marumbi



IX Encontro de AVICULTORES



Integração Aurora/Cocari celebra bons resultados



Os produtores com os melhores índices alcançados ao longo do ano receberam destaque no evento de premiação do IX Encontro de Avicultores, realizado dia 11 de dezembro, na Associação Atlética Cocari, em Man-

daguari-PR. Cerca de 400 pessoas participaram da cerimônia, entre associados integrados, parceiros criadores e familiares. Foi uma grande festa de celebração, com convidados vindos de 26 municípios da região para coroar o trabalho de um ano inteiro em mais

uma edição deste encontro que reúne avicultores da Integração Aurora/Cocari.

Na abertura do evento, o presidente da Cocari, Vilmar Sebold, destacou em seu pronunciamento a importância do Encontro de Avicultores, traçando um comparativo da evolução dos Índices de Eficiência Produtiva dos últimos anos.

Logo em seguida, Marcos Tolentino Lopes ministrou a palestra intitulada "Aves Matrizes Reprodutoras: manejo e cuidados da granja ao incubatório", reforçando pontos relevantes para o bom manejo das aves.

tamento, quatro dos cinco avicultores que alcançaram as melhores médias de Conversão Alimentar Ajustada (CAA) no ranking da Aurora fazem parte da Integração Aurora/Cocari, sendo uma grande conquista para a cooperativa.

O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, falou sobre mais essa edi-

Bons resultados

O integrado Valdomiro Sedorko e o parceiro criador Cristiano de Oliveira destacaram a importância das conquistas. "Nossa dedicação foi 24 horas e a soma dos esforços trouxe esses bons índices. Desde o início, nós sempre procuramos melhorar, aprimorar as atividades com bastante capricho, buscando informações", afirmou Valdomiro. "Ficamos felizes em ver esse resultado pelo trabalho que fizemos em parceria. Agora vamos seguir trabalhando para melhorar cada vez mais", reforçou Cristiano.



Conquistas

É necessário salientar que, nesta edição, a Cocari premiou seus avicultores que se classificaram entre os cinco primeiros colocados no ranking geral da Avicultura da Aurora, uma grande conquista para os integrados e parceiros criadores da Cocari. Nesse levan-



Dedicação permanente

Júlio Maria de Freitas, integrado de São Pedro do Ivaí, foi um dos premiados e comentou sobre os resultados. “Não tem mágica. Foi um ano que tudo se encaixou bem, da chegada à saída do lote. É um trabalho no dia a dia, com cada um fazendo sua parte, com empenho permanente em cada detalhe, nos horários certos”, ressaltou.



Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da Cocari, e o palestrante Marcos Tolentino Lopes

ção do encontro. “É a nona vez que estamos promovendo este evento e ao longo deste tempo fomos vencendo desafios a cada ano. Iniciamos o trabalho com um aviário participante e hoje temos uma história construída”, afirmou.

Sebold enfatizou as conquistas com o desafio lançado em 2018. “No ano passado colocamos este desafio de premiar os avicultores que alcançassem as melhores marcas na Integração da Aurora e tivemos a surpresa de ter quatro entre os cinco melhores, entre os mais de 2.900 aviários que compõem a Aurora”, disse.

Evolução produtiva

Dr. Marcos Trintinalha, vice-

-presidente da Cocari, salientou a alegria com a realização do encontro. “É uma satisfação ver a eficiência produtiva aumentando a cada dia, integrados e parceiros criadores têm se dedicado nos detalhes que fazem a diferença, e esses resultados foram vindo à medida que os avicultores foram aprendendo a manejar os aviários para obter a melhor eficiência. E isso é resultado do trabalho de toda a cadeia, tanto de quem produz o pintainho, da indústria que faz a ração, o pessoal do transporte, da apanha. É um trabalho no dia a dia porque quanto mais o avicultor se dedica, mais ele vai conseguir alcançar os objetivos e ter melhor resultado financeiro”, relatou.

Coroação do ano

Para o gerente ambiental e avícola da Cocari, Thiago Toshio Ricci, o tradicional evento é aguardado por todos os avicultores da região. “O clima de confraternização e alegria prevalece durante o jantar, além de ser uma ótima oportunidade das autoridades da Cocari e da Cooperativa Central Aurora Alimentos conhecerem de perto os avicultores premiados”, frisou. “É um evento para comemorar todo o resultado do ano, que vem com a dedicação dos produtores, que aprenderam a lidar com as aves, foram investindo em melhorias nas condições dos aviários, com a assistência dos técnicos da Aurora”, complementou.



É a nona vez que estamos promovendo este evento e ao longo deste tempo fomos vencendo desafios a cada ano. Iniciamos o trabalho com um aviário participante e hoje temos uma história construída

Vilmar Sebold
Presidente da Cocari



Sobre a premiação

Foram premiados aqueles que alcançaram os maiores Índices de Eficiência Produtiva (IEPs), de lotes mistos, de cada mês. A avaliação foi referente ao período de 1º de dezembro de 2018 a 30 de novembro de 2019. Dessa forma, 12 parceiros criadores e os produtores receberam certificados, e os integrados dos três maiores IEPs receberam também troféu e prêmio em dinheiro, assim como as três melhores médias de IEP no pe-

ríodo, as três melhores médias de Conversão Alimentar Ajustada (CAA), que representam menor custo de produção com excelentes resultados no ganho de peso das aves, e as três menores porcentagens de calo de pé.

Durante o Encontro de Avicultores teve ainda a premiação para os melhores no ranking geral da Integração Aurora dentro deste período de avaliação.

Melhor IEP do mês - de dezembro de 2018 a novembro de 2019

Foram premiados os parceiros criadores e integrados que alcançaram os melhores Índices de Eficiência Produtiva ao longo do ano.



Waldenir Romani e o parceiro criador Ayrtton Vieira da Silva - Dezembro de 2018 / IEP 438,00



José Claudinei Garcia e o parceiro criador Bruno Cezar E. Crepaldi - Janeiro de 2019 / IEP 449,00



Lindomar Guedes Rocha e o parceiro criador Thiago da Silva Rocha - Fevereiro de 2019 / IEP 465,00



André Osvaldo Knorr - 02 - Março de 2019 / IEP 442,00



Mariana Gomes Brescansin e a parceira criadora Ana Paula Carvalho Melo - Abril de 2019 / IEP 440,00



Paulo Osdaqui Couto e o parceiro criador Everson Domingues - Maio de 2019 / IEP 487,00



Deric Cesar Ceranto e o parceiro criador Romildo Correa de Moraes - Junho de 2019 / IEP 467,00



Thiago Herrero Romani e o parceiro criador Rafael Vitor de Oliveira Silva - Julho de 2019 / IEP 478,00



Cond. Jaguaribé e o parceiro criador Adenilson Moreira de Souza - Agosto de 2019 / IEP 473,00



Paulo Osdaqui Couto e o parceiro criador Everson Domingues - Setembro de 2019 / IEP 480,00



Kedley Patrício Barbosa - 01 - Outubro de 2019 / IEP 470,00



Júlio Maria de Freitas - Novembro de 2019 / IEP 479,00

Ranking Geral Integração Aurora



* Considerando aviários com mais de 4 lotes no período

O levantamento envolveu todos os integrados da Aurora Alimentos, sendo premiados quatro produtores da Cocari entre os cinco melhores da Central, com as melhores médias de Conversão Alimentar Ajustada.



Maiores IEPs 2019

Receberam premiação os integrados que alcançaram os maiores Índices de Eficiência Produtiva ao longo do ano.



Menores porcentagens de calo de pé 2019

Produtores que obtiveram as menores porcentagens de calo no pé ganharam troféus.



Melhores médias de IEP 2019

Os integrados que alcançaram as melhores médias de Índice de Eficiência Produtiva no decorrer do ano conquistaram troféus.



1º
Paulo Osdaqui Couto - 02
IEP média: 453,17



2º
Valdomiro Sedorko - 02
IEP média: 451,50



3º
Júlio Maria de Freitas
IEP média: 445,33

Melhores médias de Conversão Alimentar Ajustada 2019

Produtores que conquistaram as melhores médias de Conversão Alimentar Ajustada durante o ano foram premiados.



1º
Júlio Maria de Freitas
CAA média: 1,446



2º
Valdomiro Sedorko - 02
CAA média: 1,455



3º
André Osvaldo Knoor- 02
CAA média: 1,464

Técnico/Veterinário da Aurora

Colaboradores da Aurora Alimentos que conquistaram as melhores médias de Conversão Alimentar Ajustada receberam premiação.



1º
Aldair Rodrigues Caniatto
CAA média: 1,562



2º
Jaquiel Bampi
CAA média: 1,566



3º
Bruno Gonçalves Canella
CAA média: 1,570

COCARI participa da Semana Internacional do Café, em Minas Gerais

Em Belo Horizonte-MG, entre os dias 20 e 22 de novembro, aconteceu a Semana Internacional do Café no Expominas. A semana é uma das principais ações de promoção do café do Brasil, tendo como foco o desenvolvimento do mercado nacional e a divulgação da qualidade dos cafés brasileiros para o mercado interno e para os países compradores.

O superintendente financeiro da Cocari, João Paulo Burihan Faria, foi o representante escolhido para apresentar os cafés produzidos pela cooperativa. Além disso, o evento marcou o encontro de cafeicultores, torrefadores, classificadores, exportadores, compradores, forne-

cedores, empresários, baristas, proprietários de cafeterias e apreciadores.

"É o maior evento da cadeia produtiva do setor cafeeiro. A Cocari participa com um estande, sendo uma oportunidade de estarmos em contato com pessoas de todos os segmentos do café e do mundo, trazendo novos relacionamentos e experiências. É uma grande vitrine para o Café Cocari", destacou o superintendente.

Café Cocari

Os cafés expostos integram as linhas Cocari e Lovat, provenientes da região norte do Paraná, que historicamente apresenta clima e incidência de raios solares na medida ideal para produção de café de alta qualidade.

Técnicas especiais de colheita e secagem asseguram as características e o padrão de qualidade do café que a cooperativa recebe de seus cooperados. A Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) certifica que o produto é puro, oferecendo segurança alimentar, qualidade e respeito ao consumidor.

A linha consiste nas opções torrado e moído e torrado em grãos, podendo ser na embalagem almofada ou à vácuo.

Visita especial

Durante a feira, o estande da Cocari recebeu



O chef de cozinha Leo Coalhada participou do evento no estande da Cocari

uma visita muito especial. O chef de cozinha Leo Coalhada esteve presente e preparou receitas utilizando o Café Cocari, como Batata doce gelada com café e mel e também Brigadeiro de café e sal.

Redação da C7 Comunicação



O superintendente financeiro da Cocari, João Paulo Burihan Faria, representou a cooperativa

employer®
Tudo do RH

Serviços de Mão de Obra

- Terceirização de Mão de Obra
- Trabalho Temporário

Filial Maringá - 44 3226 1673
Av. Ver. Basílio Sautchuk, 861 - Loja Térreo
Novo Centro - CEP: 87013-190

employer.com.br

Retífica de motores à álcool, gasolina e diesel
Bomba Injetora eletrônica e Common Rail

44 2101-7800

Rua Estados Unidos, 1035 - Maringá - PR

Cooperjovem encerra atividades de 2019 com bons resultados



Para comemorar os bons resultados das atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2019, a Cocari promoveu um jantar para a equipe pedagógica do Programa Cooperjovem e para os professores de escolas da região que participam da iniciativa de educação cooperativa. O evento foi realizado no dia 20 de novembro, com participação de aproximadamente 100 pessoas envolvidas no programa, que é promovido pela Cocari, com apoio do Sescop/PR.

Na ocasião, houve palestra ministrada por Arthur Igreja, mestre executivo em Gestão Empresarial pela FGV/Ebape, com o tema: Como a inovação está revolucionando a educação, que levantou o debate acerca do tema “Transformação Digital”, destacando de que forma os professores podem envolver as crianças em atividades na nova era digital.

O palestrante salientou a importância do Programa Cooperjovem para o desenvolvimento local. “Admiro profundamente essa

iniciativa. Poucas pessoas notam o lado social das cooperativas. É preciso reforçar que muito além do resultado que trazem, as cooperativas impactam milhares de famílias, geram desenvolvimento para vários municípios da região em que atuam e potencializam o lado social com a capacitação das pessoas. É muito bonito ver o resultado desse programa, com tantos professores envolvidos nessa iniciativa. Acredito que cada vez mais teremos desenvolvimento no Brasil com iniciativas como essa”, ressaltou Arthur.

Projetos

Durante o evento foram premiados os projetos que se destacaram ao longo do ano em sala de aula. A instrutora Carmem de Oliveira falou sobre as ações. “Foram desenvolvidos ótimos projetos com base na metodologia do Cooperjovem, ações de enorme alcance junto à população, aproximando a comunidade da escola democraticamente. E essa é a essência do programa, com valores voltados ao cooperativismo, principalmente o sétimo princípio, que é o Interesse pela Comunidade. Foi um verdadeiro sucesso!”, frisou Carmem.

O Cooperjovem conta com a



atuação dos professores que têm papel fundamental para a realização do programa. Na sala de aula, são eles que levam o cooperativismo até os alunos, fazendo com que compreendam a importância de conceitos inerentes ao cooperativismo, como o trabalho em equipe, solidariedade, autonomia e responsabilidade.

Com essa finalidade, o progra-

ma objetiva capacitar os professores, técnicos das secretarias municipais de Educação e das cooperativas, a trabalharem, por meio de ações elaboradas para a difusão da cultura da cooperação e de conhecimentos específicos na área de educação, assim como aproximar os laços entre a família e a escola, seguindo as diretrizes nacionais e o método aplicado pelo programa.



Palestras orientam cooperados sobre condução das lavouras

Durante o mês de novembro foram promovidos eventos técnicos em unidades da Cocari, a fim de levar informações atualizadas aos produtores. O objetivo é de manter os cooperados por dentro de novidades sobre o manejo das lavouras



Foi realizado um Café da Manhã dia 5 de novembro com cooperados e clientes, na unidade de São Pedro do Ivaí, com os palestrantes Darci Gazoli Junior e Gabriel de Oliveira, ambos da Bayer. Na oportunidade foi discutido o manejo correto da aplicação de inseticida e fungicida na cultura da soja, com orientações sobre o momento ideal de realizar a aplicação de fungicida para obter melhor cobertura da área foliar da soja para garantir sanidade e maior teto produtivo.



Com o intuito de trazer novas tecnologias para os produtores, dia 13 de novembro ocorreu uma palestra técnica do Detec de Kaloré com as empresas Pioneer e Spraytec, demonstrando mais uma vez o comprometimento da cooperativa junto ao produtor. O evento contou com participação de 66 cooperados e foram apresentadas ferramentas que o mercado disponibiliza para a condução da lavoura, na otimização dos tratos culturais com incremento de produtividade e rentabilidade.



Dia 14 de novembro foi promovido um evento em parceria com a FMC (Renan Rosan e Júnior Agustini) e a Forquímica (Jair Figueiredo e Veruska Vasconcelos), em São Pedro do Ivaí. A gerente da Cocari, Marcia Regina Alviano Caetano, falou sobre a Campanha de Milho Safrinha 2020, destacando o planejamento e escolha dos híbridos que melhor se adaptam à região. Também foram abordados o manejo da cigarrinha do milho e a tecnologia de aplicação no controle de pragas e plantas daninhas.



Um Café da Manhã com a empresa FMC reuniu cooperados em São Pedro do Ivaí, dia 19 de novembro. Com o tema: "Manejo de inseticida no milho safrinha para buscar o aumento da produção", o palestrante Renan Rosan apresentou diversas sugestões de manejo para as culturas do milho, a fim de se ter uma lavoura com o mínimo de perdas por pragas e doenças, alcançando maiores produtividades, com destaque para lançamentos da FMC para a cultura do milho.



Em parceria com a Brevant (Renato Martins) e a Corteva (Heverton Cesar Amancio), no dia 22 de novembro foi promovida uma palestra em São Pedro do Ivaí. O objetivo foi divulgar tecnologias para a cultura do milho safrinha e apresentar novidades de híbridos 2020 com tolerância à cigarrinha. Foram abordadas tecnologias de aplicação que mantêm a lavoura livre de plantas daninhas e a escolha correta das pontas de pulverização que contribuem para o sucesso na aplicação do produto.

Redação da C7 Comunicação,
com informações dos entrepostos

Evento celebra resultados positivos para produtores de sementes



A noite do dia 12 de dezembro foi marcada por muita comemoração em Faxinal, na região norte do Paraná. Na oportunidade ocorreu a confraternização dos produtores de sementes Cocari, que conta com extensões de base em 17 municípios do Estado. O evento foi realizado para celebrar

os resultados positivos obtidos ao longo deste ano e compartilhar os novos projetos para 2020.

O jantar promove maior fortalecimento do relacionamento dos associados com a cooperativa. “É de extrema importância, pois, além de ser um segmento de alto investimento, com enfoque no crescimento futuro, este evento também



O evento foi realizado para celebrar os resultados positivos obtidos ao longo deste ano e compartilhar os novos projetos para 2020, promovendo fortalecimento do relacionamento dos associados com a cooperativa



é um momento em que a diretoria comparece para ver a realidade de frente ao associado”, ressalta o engenheiro agrônomo da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), Diego Luz Ferreira.

O evento contou com a participação de associados multiplicadores de sementes, familiares e representantes da Cocari. O vice-presidente da cooperativa, Dr. Marcos Trintinalha, e o superintendente de Logística Integrada, Jacy Cesar Fermينو da Rocha, bem como os gerentes e integrantes do Detec, que prestam assistência aos produtores rurais, também prestigiaram o evento.

Programação

Após a abertura, Murilo Dolfini Paranzini, representante da Basf,

Importantes informações

Para o cooperado Valdemir Leite dos Reis, que reside em Marilândia do Sul-PR e também produz em Ortigueira-PR, participar do evento foi oportunidade para adquirir mais conhecimentos. “O evento trouxe bastante informação e esclareceu muito sobre as variedades, sobre a forma de remuneração. Parabéns à Cocari por promover este tipo de encontro que traz mais esclarecimentos aos cooperados. Que os produtores participem cada vez mais em busca de novidades, o que acaba agregando valor à produção final”, disse.

palestrou aos participantes sobre produtos da empresa com as soluções para sementes. Logo após, o supervisor técnico/comercial da Cocari no Paraná, Marcelo Luís Basso Meneguim, expôs o Projeto Farm Go.

Na ocasião, o gerente da UBS,

Marcelo Guerra, destacou o novo Modelo de Bonificação aos produtores e reforçou a importância do encontro para que sejam traçados objetivos. “A matéria-prima precisa vir com qualidade do campo, para que possa ser beneficiada. Por isso, neste evento trouxemos para

os produtores novas tecnologias e importantes direcionamentos sobre os rumos que queremos percorrer em nosso ramo de atividade, entre eles sobre o reconhecimento aos produtores que estão buscando essa semente de melhor qualidade”, comentou Marcelo Guerra.

Redação da C7 Comunicação

Certificação de Conselheiros

Programa permite novos conhecimentos aos cooperados

O Programa de Certificação de Conselheiros da Cocari está caminhando para a fase final. A capacitação, promovida com apoio do SESCOOP/PR e realizada pela ISAE, iniciou a turma no mês de abril deste ano, com a participação de palestrantes da região norte do Paraná. No último encontro, realizado dia 13 de dezembro, o professor José Carlos de Assunção abordou o tema “Governança Cooperativista”, que contou com a presença de 36 cooperados da Cocari.

Ao todo, nove módulos foram trabalhados com o intuito de desenvolver competências e conhecimentos aos membros e/ou candidatos de conselhos de fiscalização e admi-

nistração. Além disso, também proporcionam uma visão estratégica, para auxiliar na análise e definição dos rumos da cooperativa.

Certificação de Conselheiros

A certificação promove o aprendizado constante dos integrantes do curso, desenvolvendo novas habilidades para o sucesso da gestão da cooperativa, bem como para a sua propriedade. “Com a finalização deste curso, buscamos promover o aprendizado constante dos integrantes dos conselhos, a fim de potencializar os resultados e o desenvolvimento de novas habilidades para o sucesso da gestão”, ressalta o analista de cooperativismo da Cocari, Hugo Carnellosi.

Redação da C7 Comunicação



COCARI participa de ação social voltada a integrantes da ONG AESM



Por definição no dicionário, ação social é qualquer atitude que o indivíduo faz em benefício dos outros. Em sua essência, o conceito se define por projetos e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais sem comprometer as ações futuras. Esse foi o ponto de partida para o surgimento da ONG Aliança Esportiva e Social de Mandaguari (AESM).

O trabalho nasceu com a missão de estimular e promover a cooperação por meio do esporte, além de motivar e conscientizar seus participantes quanto à importância de investir na educação. Diante disso, no dia 18 de dezembro, a Cocari, uma das instituições parceiras da ONG, participou da entrega de panetones e tênis a crianças e adolescentes que integram a organização não-governamental.

Iniciativas como a da ONG AESM fazem a diferença para a comunidade carente do município, conforme reforçou o assessor de Recursos Humanos da Cocari e presidente da ONG, Angelo Trintinalha. "Não é só sobre presentes, é sobre inserir estas crianças e adolescentes no esporte, tirando-os da rua. Estar à frente deste projeto faz com que eu me sinta uma pessoa a mais no mundo, já que eu consigo ver que o nosso maior objetivo tem sido alcançado", destacou Angelo Trintinalha.

São parceiros da ONG as instituições: Cocari, Prefeitura Municipal de Mandaguari, Employer, Aurora Alimentos, Rodocoop, Sicredi Agroempresarial PR/SP, DM6 Seguros e Associação Atlética Cocari.



Redação da C7 Comunicação

Área Comercial participa de treinamento

Entendendo a importância da capacitação no mercado de trabalho, no dia 18 de novembro, a Cocari disponibilizou o Curso do Programa de Desenvolvimento Comercial (PDC) a 45 colaboradores, que foi realizado na Sala de Treinamentos da Sede, em Mandaguari, com apoio do Sescop/PR.

O objetivo da capacitação foi aperfeiçoar os colaboradores da área Comercial para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao desempenho da função e obtenção de resultados. Os conhecimentos adquiridos durante o curso resultarão na evolução do nível de compreensão nas áreas de vendas, atendimento e geração de valor.

No conteúdo programático, os participantes puderam aprender sobre o cooperativismo e a cultura de pertencimento, assuntos abordados pelo instrutor Flávio Moura.

Redação C7 Comunicação



Departamento de Comercialização de Cereais recebe capacitação

Com foco no Mercado de Commodities, foram promovidos treinamentos para colaboradores da Cocari do Departamento de Comercialização de Cereais. Os eventos ocorreram em diversas unidades da cooperativa, sendo direcionados a gerentes de unidades, encarregados e integrantes do Departamento Técnico.

Os treinamentos foram ministrados pelos colaboradores Alex Henrique Castanho, gerente de Comercialização de Cereais, e Thiago Cesar Trintinalio, trader, sendo realizados entre os dias 22 a 25 de outubro para equipes do Cerrado, e de 12 de novembro a 17 de dezembro para colaboradores de unidades do Paraná.

*Redação da C7 Comunicação,
com informações da
Comercialização de Cereais*



Informativo Cocari passa a ser digital

Seguindo a tendência natural dos meios de comunicação, o Informativo Cocari impresso chega a sua última edição mensal. Em setembro de 2019 foi criada a versão on-line do jornal, que passou a ser diário, com notícias mais atualizadas para manter os cooperados informados sobre eventos realizados pela cooperativa, mercado de grãos, panorama do agronegócio e previsão do tempo.

Após esses meses de transição, com a edição das duas versões, a partir de 2020 o Informativo passa a circular regularmente somente na versão digital. Durante todos esses anos, o Informativo Cocari trouxe registros de fatos que marcaram a trajetória da cooperativa. Grandes inaugurações, decisões estratégicas que traçaram novos objetivos rumo ao crescimento, importantes conquistas para os produtores rurais, trajetórias de pessoas que aju-

daram a construir parte da história da Cocari.

O Informativo seguirá levando artigos técnicos, depoimentos, notícias regionais e nacionais ao público. É importante reforçar que continuarão sendo impressas edições especiais e comemorativas.

História

Lançado em junho de 1980, o

jornal surgiu como fonte de informação aos cooperados sobre as atividades desenvolvidas pela Cocari tanto no setor agrícola quanto na área pecuária. Ao longo de quase quatro décadas, o jornal manteve o público por dentro de tudo sobre o desenvolvimento do cooperativismo na área de atuação, informações sobre a agricultura, mercado agrícola e financeiro, sen-

do o porta voz dos cooperados ao atuar como órgão de prestação de serviços.

Fique por dentro!

Para ficar por dentro das notícias da cooperativa, basta adicionar nosso número e enviar uma mensagem com nome completo, cidade e vínculo com a cooperativa.

Redação da C7 Comunicação



Notícias diárias
e fresquinhas na
palma da sua mão!



www.informativococari.com.br



Adicione o nosso contato
e mande uma mensagem
com seu nome completo
e cidade para receber
notícias diárias!

(44) 9 9743-5862

Cocari mais perto de você

Panorama de 2019 e expectativas para novo ano

por Vilmar Sebold,
presidente da COCARI



Acreditamos que o Brasil continuará crescendo e, para os nossos negócios, nossa visão é muito positiva. Todos os analistas convergem que o mercado de proteína animal continuará fortalecido e que ainda mais oportunidades de expansão das exportações irão surgir. O aquecimento do mercado de carnes manterá a demanda por grãos, portanto, acreditamos que também os agricultores terão um ano promissor

Historicamente, registramos fatos marcantes na nossa vida e nos nossos negócios. Assim também o foi na Cocari em 2019. Vejamos:

Iniciamos o ano com severa estiagem e escaldadura da soja, ocasionada pelas elevadas temperaturas que resultaram em quebra de produtividade no Paraná e, de forma ainda mais acentuada, na área de ação da Cocari no Cerrado, onde muitos produtores registraram produtividade em torno (ou até inferiores) a 30 sacas por hectare.

Essa adversidade climática exigiu energia e disposição dos produtores e da Cocari para juntos construirmos as soluções, e assim foi feito.

Passados os desafios da cultura da soja, veio o plantio do milho safrinha e, graças a Deus, este ano foi milho "safrona", já que registramos safra cheia, com excelente produtividade. Essa boa safra de milho não compensou toda quebra da soja, porém, foi um alento aos produtores.

Quanto ao trigo, em função de geadas e estiagem, novamente foi registrada quebra de produção e produtividade, compensada em parte pelos bons preços. Nas três principais culturas supra descritas, registramos que os preços foram favoráveis aos produtores, e aqueles com produtividades adequadas, apuraram resultados financeiros positivos.

Quanto ao café, verificamos novas áreas de erradicação no Paraná, principalmente, em função

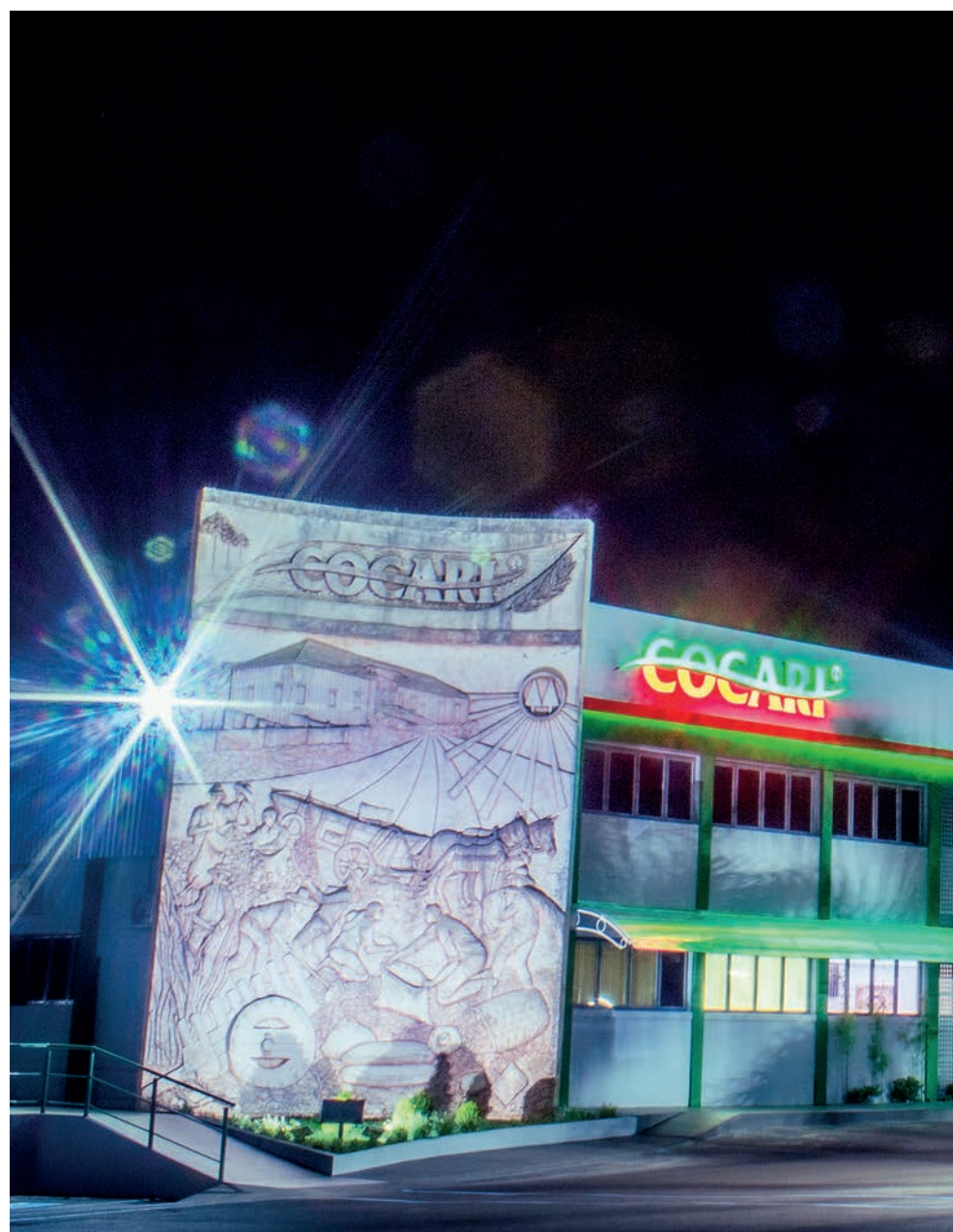
dos baixos preços praticados ao longo do ano. Acreditamos que a cultura vai exigir cada vez mais especialização para que seja viável. Em função das dificuldades enfrentadas neste segmento, optamos por fazer uma mudança em toda estrutura de café na Cocari, cujos resultados começam a aparecer tanto no Paraná quanto no Cerrado.

Na UBS Paraná, inovamos e lançamos as primeiras sementes de soja com controle de número de sementes por saca ou bag. Isso

é uma inovação, sendo que deixamos de considerar peso por saca e passamos a oferecer quantidade definida no número de sementes por saca ou bag, fato que facilita o planejamento do número de sementes necessárias para o plantio, e assim, não precisa haver sobra ou falta, portanto, racionaliza-se o custo.

Quanto à UBS Goiás, continuamos com os ajustes internos, e agora, o foco é produzirmos sementes com NOSSA marca.

Ainda em relação aos entre-



postos, foram investidos valores relevantes na adequação e manutenção das áreas operacionais, com foco na ampliação da velocidade de recebimento, de tal forma que mesmo unidades que apresentaram incremento no volume recebido, puderam fazer uma safra sem problemas sérios com filias.

Na Fiação, tivemos dois momentos distintos. No primeiro semestre, acumulamos estoque de produto acabado e no segundo semestre, embora com menores margens, conseguimos acesso ao mercado e fechamos o ano dentro da normalidade. Destacamos que considerando o histórico de nossa Fiação, conforme aprovação anterior, estamos ampliando a indústria, sendo que espelharemos (duplicaremos) a sala de abertura,

e adequaremos e ampliaremos as linhas de produção dos fios open end. A inauguração da ampliação da Fiação está marcada para 20 de março de 2020.

Com relação à Fábrica de Rações, está concluída a fase de adequações internas para pleno cumprimento das normas do MAPA, e hoje temos uma planta industrial apta para produzir tanto para o mercado interno quanto para exportação.

No item Relacionamento com nosso Quadro Social, são muitas as novidades, entre as quais destacamos: foram eleitas pelas associadas e esposas de associados, as novas componentes da Liderança Feminina, que agora começam a participar do processo de treinamento, conforme Regimento Interno. O mesmo vale para os Líde-

res Jovens que foram eleitos pelos
seus pares.

Criamos também, neste ano, o Curso de Preparação de Novos Conselheiros, curso este ministrado pelo ISAE / FGV, com carga de 140 horas/aula, acrescido de mais um dia de apresentação, para que possam melhor entender e conhecer a Cocari. A conclusão está prevista para fevereiro de 2020.

Ainda em se tratando de benefícios aos associados, após longa negociação, conseguimos alinhar com dois Planos de Saúde a contratação Via Convênio Cocari, para os associados e seus dependentes. Importante destacar que o convênio está vinculado ao CNPJ da Cocari e este, ao CPF dos associados, e por fim, este último, aos CPFs de seus dependentes, porém, cada associado paga sua conta.

Aliado a tudo, estamos readequando e modernizando as unidades e a Sede da Cocari, de forma a tornar o visual da cooperativa mais moderno e adequado ao atendimento aos cooperados e a todos que se relacionam com a Cocari.

Enfim, ao analisarmos 2019, registramos muitos desafios, os quais enfrentamos juntos, como equipe, unidos e com o necessário senso comum, e assim, pudemos superá-los.

O que esperar de 2020?

Acreditamos que o Brasil continuará crescendo e, para os nossos negócios, nossa visão é muito positiva. Todos os analistas convergem que o mercado de proteína animal continuará fortalecido e que ainda mais oportunidades de expansão das exportações irão surgir.

O aquecimento do mercado de carnes manterá a demanda por grãos, portanto, acreditamos que também os agricultores terão um ano promissor.

O que verificamos, até agora, é que o clima mais seco atrasou o plantio da soja, porém esta mesma estiagem forçou o sistema radicular da soja a se tornar mais profundo, fato que em culturas anteriores contribuiu para uma melhor produtividade. Esperamos que o clima continue favorável para que todos possamos registrar recordes de produtividade e recebimento de soja.

Enfim, precisamos e continuaremos, cada um de nós fazendo a sua parte. Acreditamos em um Deus, independentemente da religião professada, por isso, somos otimistas, sempre!

Obrigado aos colaboradores,
associados, fornecedores e parceiros... Juntos somos mais fortes...
Juntos chegamos mais longe!



De olho no Tempo

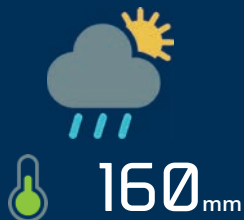
Como deve ficar o clima na área de ação da COCARI?

Dezembro/2019*

*Obs.: os dados apresentados pela Somar Meteorologia compreendem o período de 16 de Dezembro a 16 de Janeiro

PARANÁ

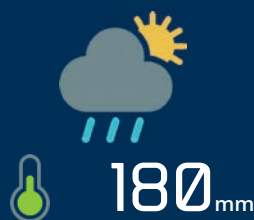
APUCARANA



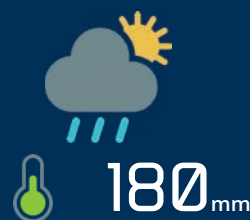
BOM SUCESSO



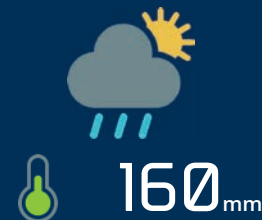
BORRAZÓPOLIS



CAMBIRA



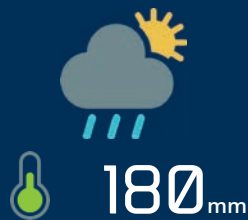
CRUZMALTINA



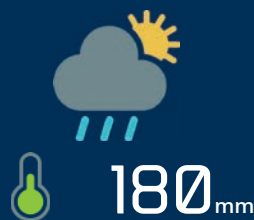
FAXINAL



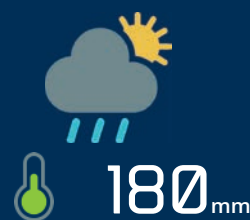
ITAMBÉ



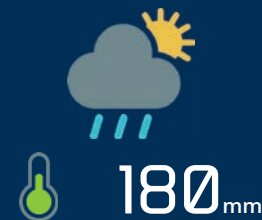
JANDAIA DO SUL



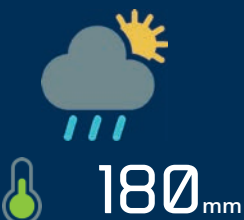
JARDIM ALEGRE



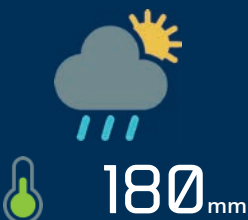
KALORÉ



LUNARDELLI



MANDAGUARI



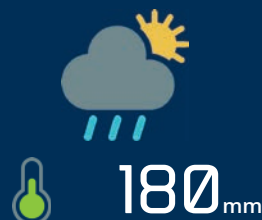
MARIALVA



MARILÂNDIA DO SUL



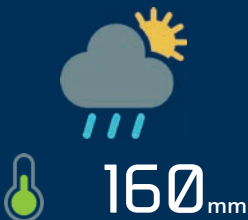
MARUMBI



ORTIGUEIRA



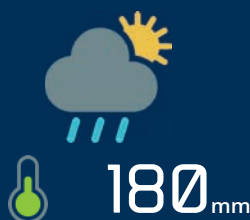
RIO BRANCO DO IVAÍ



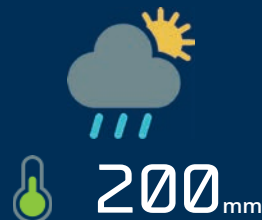
ROSÁRIO DO IVAÍ



SÃO PEDRO DO IVAÍ



SARANDI



CERRADO

CAMPO ALEGRE DE GOIÁS



CATALÃO



CRISTALINA



GUARDA-MOR



SILVÂNIA



SÃO JOÃO D'ALIANÇA

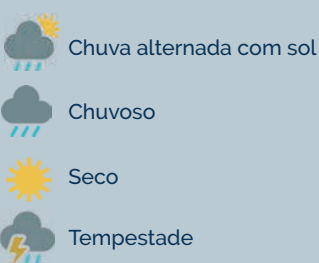


Legenda

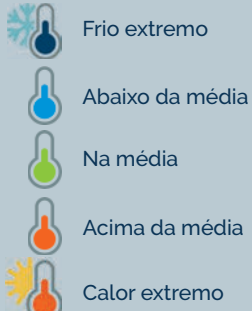
Escala de chuvas:



Intempéries:



Temperatura:



Palavra do Meteorologista

Paraná: essa região deve apresentar chuva frequente até a primeira semana do mês de janeiro.

Cerrado: a chuva se intensifica na primeira quinzena de janeiro com ocorrência de invernadas.



Nossa Gramática

Arisco

Que se comporta de modo arredio; desconfiado; arenoso.
- O gato do vizinho era bastante arisco.

Arrisco

Do verbo arriscar; malparo; aventura.
- Eu ainda arrisco minhas apostas nesse campeonato.

Influencia

Do verbo influenciar.
- O mestre influencia os seguidores por meio de exemplos.

Influência

Ação ou efeito de influir; domínio sobre algo.
- O ambiente trouxe influência para seu desenvolvimento.

Diagnóstico

Fase em que o médico procura a causa da afecção.
- O diagnóstico foi entregue ao paciente nesta manhã.

Prognóstico

Traça o provável desenvolvimento de um processo.
- O prognóstico é de que ele apresente melhora em três meses.

Perfilhar

Receber legalmente como filho; abraçar uma ideia, um objetivo.
- Aquele casal pretende perfilhar uma menina.

Perfilar

Traçar o perfil de algo; pôr em linha; alinhar.
- Os candidatos ao cargo já começaram a perfilar.

Dicas

Você fala corretamente?

Batatinha quando nasce, esparrama pelo chão.

O correto é: batatinha quando nasce, espalha a rama pelo chão.

São ossos do ofício.

O correto é: são ócios do ofício.

Cor de burro quando foge!

O correto é: cor de burro quando foge!

Quem tem boca vai a Roma.

O correto é: quem tem boca, váia Roma.

Escarrado e cuspidor.

O correto é: em carrara esculpido (um tipo de mármore).

Esse menino não para quieto, parece que tem bicho carpinteiro.

O correto é: esse menino não para quieto, parece que tem bicho no corpo inteiro.

Mitos & Verdades

OLHOS

Cuidar da saúde ocular é fundamental para detectar doenças precocemente. Aproximadamente 80% das doenças que levam à cegueira são evitáveis ou tratáveis, sobretudo quando o paciente visita regularmente o oftalmologista. Separamos alguns pontos relacionados à saúde dos olhos. Confira!

1. Ler dentro do veículo em movimento causa deslocamento da retina.

Mito! Não existe problema em ler a bordo de veículos em movimento, não causará nenhum dano à retina. Porém, algumas pessoas podem sentir náuseas ou dor de cabeça quando fazem esse tipo de leitura.

2. Dormir com lentes de contato ou com maquiagem faz mal.

Verdade! Adormecer de lentes é uma das principais causas de uma doença chamada úlcera infecciosa da córnea, que pode causar graves sequelas. Referente à maquiagem, o hábito pode resultar no desenvolvimento de alergias e ressecamento ocular.

3. Olhos claros têm mais doenças do que os olhos escuros.

Mito! As alterações oculares são semelhantes, independentemente da cor dos olhos.

4. Olhar diretamente para o sol pode prejudicar a visão, mas os óculos escuros auxiliam na proteção.

Verdade! Encarar o sol direta ou indiretamente pode levar a uma lesão na córnea ou da retina. No entanto, o uso dos óculos protege os olhos, diminuindo o desconforto causado pelo excesso de luminosidade e, principalmente, bloqueando os raios UV.

5. Não se deve usar colírio frequentemente.

Verdade! Os olhos possuem capacidade natural de lubrificar a córnea e a membrana conjuntiva. Ou seja, somente pacientes com recomendação médica devem usar colírios diariamente.

6. Dor nos olhos significa que a pressão intraocular está alta.

Mito! Em geral, a dor nos olhos é provocada por ressecamento ocular, inflamação, úlcera de córnea ou outras alterações, inclusive por doenças virais, como gripe e dengue. Dificilmente o motivo é a elevação da pressão intraocular.

Redação da C7 Comunicação



Cheesecake

INGREDIENTES

Massa

- 2 gemas
- 250 g de manteiga
- 500 g de farinha de trigo
- 100 g de açúcar
- 60 ml de água

Recheio

- 3 ovos
- 600 g de cream cheese
- 100 g de açúcar
- Opcional: essência de baunilha

GELEIA

- 3 bandejas de morango
- 50 ml de água
- 150 g de açúcar
- Opcional: 1 galhinho de hortelã no preparo

Coloque tudo na panela e leve ao fogo baixo por 1 hora, mexendo de 5 em 5 minutos, até que a espuma desapareça.

MODO DE PREPARO

Massa: Em um recipiente, coloque a farinha e a manteiga, e amasse com as mãos, até ficar esfarelado. Acrescente as 2 gemas e amasse. Coloque os 60 ml de água e misture até obter consistência homogênea. Cubra com plástico filme e deixe descansar por 20 minutos na geladeira.

Recheio: Em uma batedeira, acrescente o cream cheese e bata, por aproximadamente, 2 minutos. Em seguida, com a batedeira ainda ligada, coloque o açúcar e bata por 1 minuto. Em seguida, adicione os 3 ovos, um de cada vez e deixe bater até ficar homogêneo. Reserve.

Montagem:

1. Usando plástico filme e um rolo, estique a massa e a acomode em uma fôrma de fundo falso, sempre ajeitando a massa com as mãos. Depois acrescente o recheio e ajeite as bordas. Leve ao forno preaquecido, em temperatura de 200 OC e deixe assar por, aproximadamente, 1 hora.

2. Após assar a massa, coloque a geleia sobre a torta, espalhe bem, e leve à geladeira por 12 horas ou no freezer por 4 horas, colocando uma tábua embaixo da fôrma para não grudar. Depois é só saborear essa delícia!



Colaboração:
Paulo Bedin
Filho de cooperado de
Jandaia do Sul-PR

**DIVIDA SUA RECEITA ESPECIAL
COM A GENTE!**

  (44) 9 9922-0027

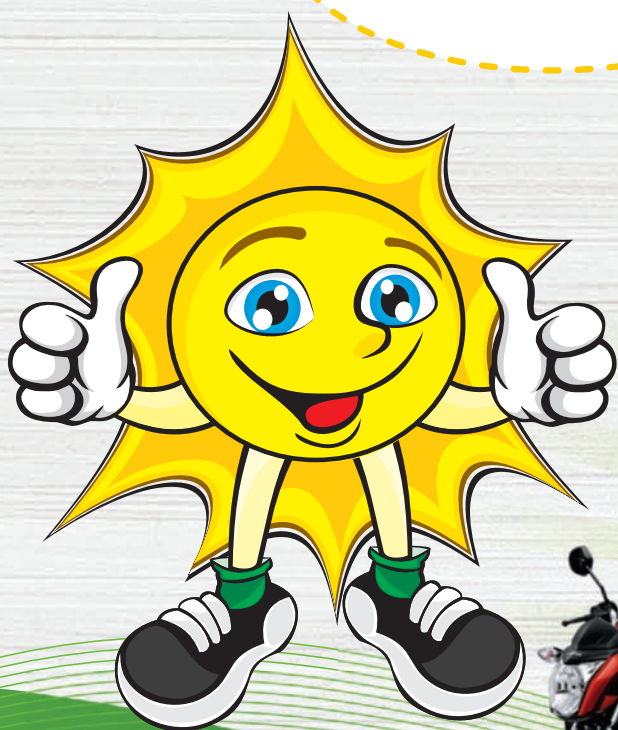


ou acesse o QR Code e
fale diretamente com
a nossa equipe pelo
Whatsapp

XV Campanha **COCARI** SOLIDÁRIA

2019/2020

Na compra de **1 muda de árvore**
você ganha um cupom

R\$ 5,00

Os participantes concorrerão aos seguintes prêmios:

- 1º** Volkswagen GOL 0Km
1.0 Básico - 2019 / 2020 - 4 portas - cor branca
- 2º** Moto Honda CG 160 Start 0Km
162,7cc KS / 2019
- 3º** Moto Honda CG 160 Start 0Km
162,7cc KS / 2019
- 4º** Smart TV AOC Led 4K 50"
- 5º** Smart TV Semp Led Full HD 43"

A promoção terá início no dia 03/10/2019 e término com o sorteio no dia 30/04/2020, às 10 horas, na Associação Atlética Cocari BR 376, Km 395 - Mandaguari-PR.



Promoção Autorizada

SECAP/MF
06.004615/2019

Promoção/Realização



CNPJ-78.956.968/0001-83
Rua Lord Lovat, 420 - Jd. Esplanada
86975-000 - Mandaguari - PR

Postos de distribuição

Entidades assistenciais
cadastradas/aderentes



Projeto

COCARINHO

Cultivando Cidadania

Ache AQUI!

VEÍCULOS



Vende-se caminhão Mercedes 11/13, azul, ano 1969. Valor: R\$ 30 mil. Interessados tratar com Sidinei Castro, pelo fone: (44) 9 8814-7192.



Vende-se caminhonete Ford, ano 1974, com nota fiscal e manual. Tratar com Gideon, pelos fones: (44) 9 8855-8155 e (44) 9 9992-1862.



Vende-se S10, ano 2009, flex. Valor: R\$ 31.500,00. Interessados entrar em contato pelo fone: (43) 9 9802-9964, com Wagner.

Vende-se Toyota Bandeirantes, ano 1986, motor e bicos da injeção retificados, pneus recauchutados, 4 amortecedores novos, todos os cardans revisados, lataria em perfeito estado. Tratar pelos fones: (44) 9 8415-3688 (Margareth), (44) 9 9993-9766 (Luizão) ou (44) 9 9911-2955.

PLANTADEIRA



Vende-se plantadeira Tatu, PST3, com designer automático. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.



Vende-se plantadeira Planti Center, modelo geração 2, ano 2004 Fertilisystem marcador hidráulico, sensor na semente, rodinhas com profundidade articulada. Fone: (44) 9 9879-1685 (São Luiz-PR).

PLATAFORMA



Vende-se plataforma de milho GTS, 6 linhas, espaçamento de 90cm. Valor R\$ 45.000,00. Tratar com Domingos Paggi: (44) 9 9804-4593.



Vende-se plataforma de milho, marca Stara, ano 2005. Valor a combinar. Interessados entrar em contato com Anderson Soares Cancian, pelo fone: (43) 9 9900-5534.

TRATORES



Vende-se trator Valmet 88, ano 1986, com concha e lâmina. Único dono. Interessados tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014.



Vende-se trator Valmet 88, série prata, ano 1985. Único dono. Em perfeito estado de conservação. Valor a combinar. Tratar com Milton Luiz Romagnoli, pelo fone: (43) 9 8850-9129 ou (43) 9 8846-2076.

COLHEITADEIRAS

Vende-se TC 59, ano 2003, marca New Holland, plataforma 23 pés. Tratar com Francisco Inacio Tomaz, pelo fone: (43) 9 9950-3837.



Vende-se colheitadeira MF 32, ano 2014, com pneu Filipado, com 1.310 horas trabalhadas. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

Vende-se colheitadeira New Holland 5070, ano 2010, plataforma 20 pés. Valor a combinar. Tratar com Francisco Inacio Tomaz, pelo fone: (43) 9 9950-3837.

DIVERSOS



Vende-se lavador de café Palini e Alves, modelo AV10, ano 2011/12. Preço a combinar. Interessados tratar com César Katto, pelo telefone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.

Vende-se propriedade rural localizada na Estrada Keller Km 14, com 22,41 há, sendo 15,73 já mecanizados. Tratar com Marcos Eguinaldo Domingues, pelo fone: (43) 9 9962-8419 (Mandaguari-PR).



Vende-se Farmácia localizada na região central de São João do Ivaí-PR, que também atende pelo Programa Farmácia Popular. Valor: 150 mil (preço negociável). Interessados tratar pelo fone: (43) 9 9902-0938 ou (43) 3477-2876.



Vende-se: Chácara Castelani, com galpão para aviário de 2.400 m² (automatizado e climatizado), gerador de energia MWM novo (110 KVA para 4 barracões), casa de alvenaria para gerador de energia, água nascente outorgada com vazão de 8.000 l/h, dois transformadores, casa geminada para granjeiro, granja de suínos com 11 baias e 180 m² de construção, mangueira para manejo de gado, tulha para

objetos diversos, galpão para guardar equipamentos. Possui um triturador marca Nogueira seminovo, uma picadeira Pinheiro seminova, um misturador de ração para 600 quilos. A propriedade é cercada de aroeira com arame liso e tela. Toda estrutura com projeto para construção de 4 barracões, inclusive liberação do IAP. Interessados tratar com Carlos Castelan, pelo fone: (44) 9 9926-3808 (Astorga-PR).



Vende-se duas derriçadeiras de café (uma pouco usada e outra sem uso), uma furadeira de madeira para motosserra (sem uso) e uma serra de poda para esqueletar café, que acopla na derriçadeira. Valor: R\$ 3.500 o kit. Fone: (43) 9 9955-7398.



Vende-se implementos agrícolas e fazenda. Interessados tratar com Igor da Rocha e Silva pelo fone: (61) 9 9663-9142 (Cristalina-GO).



Prestação de serviços: Transluchezi faz transporte de colheitadeiras e tratores (carreta prancha). Tratar com Cristiano: (44) 9 8839-6047 ou (44) 3231-1447 (Itambé-PR).



Vende-se data/lote de terras com área de 300.30 m², situado no Jardim Rebouças, localizada no município de Jandaia do Sul. Interessados entrar em contato pelo fone: (43) 3432-3642 ou (43) 9 9961-5513, com João Fujimoto.



Vende-se 16 búfalos machos, acima de 1 ano, 9 arrobas (média). Fazenda Espora de Ouro, Rosário do Ivaí-PR. Interessados entrar em contato pelo fone: (43) 9 8801-9192. Tratar com Edineudes.



Vende-se touros Guzerá PO com registro na ABCZ. Fazenda São Pedro, Rodovia Bom Sucesso, Km 12, em Itambé-PR. Interessados entrar em contato com Luiz Roberto Trovati, pelo fone: (18) 9 9726-2360 ou (43) 9 9976-5555.



Vende-se cavalo Quarto de Milha, treinado no laço, faço parcelado. Interessados entrar em contato pelos fones: (44) 9 9992-1862 e (44) 9 8855-8155, com Gideon.



Vende-se subsolador Stara Fox, composto por 7 hastes. Valor a combinar. Interessados entrar em contato com o produtor Domingos Paggi: (44) 9 9804-4593.

Senhor Cooperado

Anuncie GRÁTIS

Compre, venda e faça negócios nos classificados do Informativo Cocari.

Interessados, entrar em contato:

44 3233-4910

44 9 9922-0027 (Whatsapp)

ou pelo e-mail:

redacao1@claudiacom.com

Acompanhe a COCARI nas Mídias Sociais



#COCARICOOP

COCARI
CONECTADA AO HOMEM DO CAMPO

Esta é a época do ano que representa toda a essência
cooperativista da COCARI: a partilha e a confraternização,
a família e a comunidade, fartura e a doação.
Juntos, fazemos parte da fraternidade do Natal e da
esperança do Ano Novo.



Feliz
2020



SEMPRE AO LADO DO HOMEM DO CAMPO